ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.305 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

"Após a oitiva, o relator constatou que o senador apresentou quatro versões antagônicas sobre o fato, a última em depoimento à PF, o que demonstra a 'pertinência e necessidade' da realização de diligências para o seu completo esclarecimento e para a apuração dos crimes de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação no curso do processo"

■ **Alexandre de Moraes,** ministro do Supremo, ao autorizar inquérito para apurar se o senador Marcos do Val (Podemos - ES) cometeu crimes

SOB INVESTIGAÇÃO

Ministro do STF autoriza inquérito para apurar versões de senador sobre suposta trama para golpe de Estado

Diante das várias versões apresentadas pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) em declarações sobre suposto plano para um golpe que impedisse a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou ontem a abertura de inquérito para investigar o parlamentar. Em live via rede social, em entrevistas e em depoimento à PF, o político capixaba deu informações contraditórias ao relatar reunião com a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do então deputado federal Daniel Silveira sobre a trama.

"Foi feito um detalhe do histórico, (...) como é que o ex-deputado federal Daniel me contactou, (...) se a fala dele realmente dava a entender alguma coisa no sentido de aplicar algum golpe de Estado"

■ **Senador Marcos do Val,** ao afirmar que deu à PF acesso ao conteúdo de conversas com Daniel Silveira via aplicativo de mensagens

Moraes – que segundo declarações do senador seria alvo de uma escuta clandestina, como parte da trama golpista – determinou a investigação para apurar se Marcos do Val cometeu crimes de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação no curso do processo. A reunião a que o parlamentar se referiu teria ocorrido em dezembro do ano passado, mas os locais variam entre a Granja do Torto e o Palácio da Alvorada, segundo as diferentes versões. Em uma delas, Bolsonaro teria convocado o encontro; em outra, apenas presenciado a conversa. PÁGINA 3

CGU VAI REVISAR SIGILOS DE BOLSONARO

POR ORDEM DE LULA, CONTROLADORIA VAI REAVALIAR NEGATIVA DE ACESSO A INFORMAÇÕES COMO GASTOS COM MOTOCIATAS, CACHÊS E REGISTROS DE ARMAS

PÁGINA 4

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

FOLIA EM RITMO DE PROTEÇÃO

Já é carnaval, ao menos no calendário oficial de BH, que tem os primeiros desfiles de blocos hoje. E para que a festa não atravesse a preservação da cidade, que espera 5 milhões de foliões ao longo do mês, gradis já cercam jardins e monumentos pela capital, como no Bairro Floresta *(foto)*, tradicional endereço da folia. **PÁGINA 9**

CLÁSSICO MINEIRO... EM BRASÍLIA

O primeiro clássico da atual edição do Campeonato Mineiro ocorre hoje, bem longe do estado: América e Cruzeiro se enfrentam, às 16h30, no Mané Garrincha, em Brasília. A transferência ocorre por decisão do Coelho, mandante, que considerou financeiramente vantajosa a proposta de mudança de casa. Embalado, o time encara um adversário que ainda busca entrosamento. Também hoje, o Atlético visita o Ipatinga, às 19h, para manter os 100% de aproveitamento. PÁGINAS 11 E 12

Fred Melo Paiva

Já fui testemunha de toda a sorte de desvarios em nome do Atlético. Tatuagens são desvarios à parte. Eu mesmo tenho o escudo de 1972; uma releitura do Galo Volpi com a data do título de 2013, boleto quitado; um Galo Caraíva, a marquinha do nosso consulado; um punho cerrado do Rei; e um 71/21, alusão aos 50 anos de espera pelo nosso bi. PÁGINA 12

REFORÇO CONTRA A COVID COMEÇA NESTE MÊS COM A BIVALENTE

PÁGINA 5

Morre Paco Rabanne

PÁGINA 3

VRUM

Ford Mustang em 2 gerações

PÁGINA 14

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888

● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

“A CGU sugeriu também a promoção da Lei de Acesso à Informação como instrumento de participação social”

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Lula manda fazer revisão de sigilos

A Controladoria-Geral da União (CGU) aponta 234 casos de pedidos de dados via Lei de Acesso à Informação (LAI) para serem revistos. A medida decorre de determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela revisão das regras de sigilo de documentos da administração pública federal.

Coube ao ministro da Controladoria-Geral Vinícius Carvalho deixar mais claro: “A partir do despacho do presidente da República, foi determinado que fizéssemos revisão e reanálise de casos envolvendo sigilo com base em fundamentos questionáveis, no sentido de banalizar o sigilo e prejudicar a política de transparência pública”.

Entre 2019 e 2022, foram registrados 511.994 pedidos de acesso à informação. Desses, 64.571 foram negados total ou parcialmente. Carvalho percebeu algo errado: “O que me chamou a atenção foi o fato de que, deste total, apenas 2.510 foram objeto de recurso para a CGU, o que revela que muita gente desiste ao longo do caminho, depois de ter o pedido inicial negado.

O ministro evitou falar de casos concretos, quando perguntado por jornalistas. Sua equipe, no entanto, enumerou exemplos que estão sob análise.

Entre eles estão entradas e saídas de pessoas em prédios públicos; o assassinato da vereadora do Psol Marielle Franco; gastos do ex-presidente Jair Bolsonaro com motociatas; pagamentos de cachês de artistas feitos pela Caixa; casos de empréstimos consignados feitos por beneficiários do Auxílio Brasil; registros de armas de fogo; listas de passageiros em voos da Força Aérea; e compras públicas envolvendo o Exército e as demais forças armadas.

E como não poderia de deixar de ser, a CGU sugeriu também a promoção da Lei de Acesso à Informação como instrumento de participação social, por meio de articulação junto a organizações da sociedade civil para projetos de orientação e capacitação para o acesso à informação, tanto no âmbito federal como estadual e municipal.

Mudando de assunto, Joenia Wapichana assumiu, ontem, a presidência da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Ela é responsável pela promoção e proteção dos povos indígenas em todo o território nacional.

E teve cerimônia de posse com direito a gente chique no pedaço. Ocorreu no Memorial dos Povos Indígenas, em Brasília, com a presença das ministras Sônia Guajajara e Marina Silva, da Rede Sustentabilidade, e ainda do ministro Wellington Dias e da governadora em exercício, Celina Leão.

O chute em seu pé

O senador Flávio Bolsonaro **(foto)** (PL-RJ) mencionou o valor atual da taxa básica de juros para criticar o PT, mas acabou atingindo o governo do próprio pai. Isso porque Jair Bolsonaro iniciou a sua gestão, em 2019, com a Selic em 6,5%, e deixou o cargo, em dezembro de 2022, com uma taxa em 13,75%, a mesma de agora. O governo bolsonarista legou ainda o equivalente a nada menos do que R$ 255,2 bilhões em despesas contratadas e não pagas para 2023.

EVARISTO SÁ/AFP

Dois mandatos?

Apesar das sinalizações de que cumpriria apenas um mandato feitas ao longo da campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que pode concorrer à reeleição em 2026. Ele afirmou que sua decisão vai depender do contexto político do país daqui a quatro anos e de suas condições de saúde. O petista ressaltou que esse não é o cenário que imagina neste momento. “Se eu puder afirmar agora, digo, não serei candidato em 2026”, declarou. E tem o porém: “Agora, se chegar em um momento que tiver situação delicada e eu estiver com saúde”.

Nove embaixadores

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu ontem cartas de nove embaixadores no Brasil. A entrega das credenciais oficializa a atuação dos diplomatas. As cerimônias de recebimento dos documentos ocorreram no Palácio do Planalto ao longo do dia. Na carta, o diplomata informa ao governo brasileiro que representa o país e, ao receber a credencial, o presidente da República indica, ao chefe de Estado do país do embaixador, que o reconhece como representante oficial no Brasil.

Alerta: escorpiões!

Funcionários do Hospital das Clínicas, em BH, denunciam infestação de escorpiões. Segundo eles, os animais peçonhentos aparecem desde outubro de 2022. Os animais aparecem no Setor de Nutrição Dietética, na sala de estar dos médicos, nos banheiros e no vestiário geral. Um funcionário chegou a ser picado e foi atendido no Hospital de Pronto Socorro João XXIII. A situação ainda não foi resolvida, mas o hospital continua funcionando normalmente, apesar do alerta.

Cuidado nas redes

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes defendeu, ontem, na Brasil Conferência Lisboa, promovida pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), adoção de novos mecanismos de regulamentação das redes sociais. Para ele, as plataformas são usadas por populistas que vêm sobretudo da extrema-direita, para fazer uma verdeira “lavagem cerebral”. Também presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Moraes argumentou ainda que a “lavagem cerebral” transforma as pessoas em “zumbis”.

PINGAFOGO

■ O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prorrogação do repasse de recursos para a área cultural até 31 de dezembro deste ano. Os recursos estão previstos na Lei Paulo Gustavo. Só que o governo federal não repassou ano passado.

■ A decisão do plenário foi tomada em julgamento virtual realizado ontem, e referendou liminar que já havia sido deferida pela ministra Cármen Lúcia **(foto)**, em dezembro do ano passado. O único voto contrário foi do ministro André Mendonça.

NELSON JR./STF

■ A nova embaixadora dos Estados Unidos da América (EUA), Elizabeth Bagley, disse, ontem, que conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre mudanças climáticas e direitos humanos.

■ Mas não ficou por aí. A embaixadora citou as fragilidades da democracia durante encontro no Palácio do Planalto, em Brasília. Esses temas deverão ser tratados por Lula e o presidente dos EUA, Joe Biden, em encontro em 10 de fevereiro.

■ Sendo assim, é o suficiente por hoje. Bom fim de semana. FIM!

ESTADOS UNIDOS

Bolsonaro destaca ações do seu governo

Ex-presidente diz, em palestra, que “o Brasil estava indo bem” em sua gestão e que não entende razões da vitória da esquerda

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES

Bolsonaro fez palestra no evento Power of the People (Poder para o Povo), em Orlando

THIAGO BONNA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que o Brasil estava indo bem em seu governo e que não entende o que levou a população a decidir pela eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito de outubro de 2022. "O Brasil estava indo muito bem. Não consigo entender quais foram os motivos que resolveu ir pra esquerda", declarou ele em palestra em Orlando, nos Estados Unidos, onde está desde 31 de dezembro. A palestra do ex-presidente ocorreu na programação do evento Power of the People (Poder para o Povo), promovido pelo grupo de extrema-direita Turning Point USA. Não há informação se a palestra foi remunerada.

A plateia que acompanhava a palestra se manifestou em referência a uma possível fraude eleitoral – teoria que não conta com nenhuma prova ou evidência –, ao que o apresentador Charles Kirk disse já ter ouvido isso em algum lugar. Apoiadores do ex-presidente americano Donald Trump alegaram, igualmente sem apresentar provas que fundamentem a afirmação, que a disputa que levou o democrata Joe Biden à Casa Branca não foi transparente. Ainda durante a palestra, que durou cerca de 40 minutos, o ex-presidente voltou a repetir falas feitas durante a sua campanha à reeleição.

Bolsonaro afirmou ainda que deu autonomia aos médicos para receitarem medicamentos durante a COVID-19, indo contra orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomendava apenas medicamentos com eficácia comprovada. Ele citou outras questões e disse que se reuniu com o governo de Vladmir Putin para que fosse mantido o fluxo de fertilizantes, apesar da guerra com a Ucrânia; que seu governo não teve casos de corrupção. Em sua gestão, houve acusações contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores, que pediam propina em ouro para que municípios recebessem verbas da pasta.

Ao ser questionado sobre o que achava do avanço da esquerda na América Latina, Bolsonaro citou a Venezuela e afirmou que o estado de Roraima chega a receber centenas de pessoas todos os dias. "Só por uma cidade do estado de Roraima entram, em média, 700 venezuelanos fugindo da fome, da miséria e da violência. Chegam pesando 15kg a menos do que eles tinham há alguns anos", afirmou Bolsonaro. Ele não comentou, e nem foi questionado, sobre as acusações de que o seu governo não prestou auxílio na calamidade que os yanomamis passaram no mesmo estado.

O Ministério dos Povos Indígenas afirmou que, ao longo de 2022, quase uma centena de crianças morreram devido a desnutrição, pneumonia, diarreia e malária. Estima-se que, pelo menos, 570 crianças podem ter morrido por contaminação por mercúrio e fome, durante o governo de Bolsonaro. Mercúrio é comumente usado em garimpos ilegais na região e pode contaminar água usada para consumo e pesca dos povos originários.

INFRAESTRUTURA

Marcato deixa pasta do governo Zema

ÍGOR PASSARINI E MARIANA COSTA

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Marcato diz que pediu demissão para se dedicar à família

O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, Fernando Marcato, anunciou, ontem que vai deixar o cargo no governo para dedicar mais tempo à família. “É uma questão pessoal, minha esposa vai ter neném em março e minha família toda está em São Paulo, então achei que estava na hora de voltar para casa, cuidar das minhas filhas mais velhas, do meu filho que está vindo aí. Tudo tranquilo, é mais um fim de ciclo mesmo”, explicou ele ao **Estado de Minas**. Marcato informou que o seu substituto deve ser Pedro Bruno Barros de Souza, ex-superintendente na Diretoria de Infraestrutura, Concessões e Parcerias Público-Privadas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ele também revelou como o governador Romeu Zema (Novo) recebeu a notícia. "O governador foi muito bacana. Como um grande gestor, ele entendeu que eram razões de cunho exclusivamente pessoais e deu todo o suporte, sendo um grande líder, como sempre", revelou.

Como secretário de Infraestrutura, desde agosto de 2020, Marcato esteve à frente de pautas importantes para o estado, como os debates da duplicação e privatização das BRs 381 e 262, ampliação do metrô e a concessão do Mineirão, alvo de uma disputa entre a Minas Arena e o Cruzeiro Esporte Clube. "Saio muito feliz, com a sensação de dever cumprido. Eu acho que conseguimos fazer entregas relevantes, como o projeto do metrô e do Rodoanel, realizado o maior programa de concessões de PPPs [parcerias público-privadas] que o estado já teve e que entre todos os estados do Brasil foi o maior programa, até mesmo que São Paulo. Também lançamos o Provias, que foi o maior programa de investimento na malha estadual dos últimos 10 anos, além de mudanças nas estruturas de estado, no DER, modernização que a gente conseguiu deixar encaminhada", avaliou Fernando Marcato.

NOTA O Executivo estadual confirmou, em nota, a saída de Marcato do cargo, com declaração de Romeu Zema. “Marcato nunca se furtou a assumir desafios e, com ele à frente da pasta, conseguimos avanços importantes na infraestrutura do estado, como o lançamento do Provias, maior programa de recuperação de rodovias da última década em Minas, além do leilão do metrô de BH, desejo antigo da população. Agradeço por tanta dedicação e empenho e tenho certeza de que Marcato será bem-sucedido onde desejar”, disse Zema.

“O portfólio de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) em MG se tornou o maior do país nos últimos anos, somando 15 projetos estruturados e mais de R$ 20 bilhões em investimentos. Foram concluídas, por exemplo, as concessões do Rodoanel Metropolitano, aeroporto da Pampulha, Mineirinho, Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Belo Horizonte), lotes rodoviários 1 (Triângulo Mineiro) e 2 (Sul de Minas)”, afirma também a nota.

Por fim, o Executivo confirma o nome do substituto de Marcato. “O Governo de Minas Gerais informa que pediu a cessão do servidor de carreira do BNDES Pedro Bruno Barros de Souza para que assuma como secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade. Ele atualmente ocupa o cargo de superintendente da Área de Parcerias em Infraestrutura Social e Serviços Ambientais do banco. O Governo de Minas confia na boa relação com o BNDES, que será importante para a garantia da continuidade dos projetos de infraestrutura em andamento”, conclui a nota.

Inquérito autorizado pelo ministro do STF apura se Marcos do Val cometeu crimes de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação ao acusar Bolsonaro de tramar golpe contra Lula

MORAES ABRE INVESTIGAÇÃO CONTRA SENADOR CAPIXABA

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu inquérito, ontem, contra o senador Marcos do Val (Podemos-ES), que denunciou suposto plano de golpe de Estado envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Moraes entendeu que há necessidade de diligências para saber se o senador cometeu os crimes de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação no curso do processo, já que o parlamentar apresentou várias versões. Em live na madrugada de sexta-feira, Do Val acusou Bolsonaro e o ex-deputado Daniel Silveira de tramarem o golpe.

"Após a oitiva, o relator constatou que o senador apresentou quatro versões antagônicas sobre o fato, a última em depoimento à PF, o que demonstra a 'pertinência e necessidade' da realização de diligências para o seu completo esclarecimento e para a apuração dos crimes de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação no curso do processo", afirma Moraes em seu despacho.

Em entrevista à revista "Veja", Marcos do Val disse que o ex-presidente e o então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) organizaram reunião, em dezembro, para propor gravar sem autorização conversa que comprometesse Moraes, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já em entrevista à GloboNews e em depoimento à PF, o senador não atribuiu a responsabilidade do plano golpista ao ex-presidente. Segundo Alexandre de Moraes, como Do Val apresentou versões divergentes, é preciso esclarecer o que de fato ocorreu, daí a necessidade de abertura do inquérito. Moraes determinou ainda que os veículos de imprensa que conversaram com o senador nesta semana entreguem ao Supremo as íntegras das entrevistas.

A live realizada no Instagram por Marcos do Val com integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL), em que as primeiras acusações foram feitas, também deverá ser disponibilizada pela Meta à corte. Na quarta-feira, após a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para comandar o Senado pelos próximos dois anos, Marcos do Val discutiu com o grupo político de direita.

O MBL "acusava" Do Val de ter votado em Pacheco na disputa contra o senador Rogério Marinho (PL-RN) – ex-ministro de Jair Bolsonaro e considerado o "candidato do bolsonarismo" ao comando do Senado. Marcos do Val abriu uma live no Instagram para refutar essas falas e incluiu, na transmissão, dois membros do MBL. Como resultado, o senador e os ativistas protagonizaram um bate-boca.

EVARISTO SÁ/AFP

Ministro Alexandre de Moraes abriu inquérito para apurar veracidade de acusações de Marcos do Val

DEPOIMENTO Depois das várias versões do senador, Moraes autorizou a Polícia Federal a tomar o depoimento do parlamentar. O interrogatório durou três horas e meia, na sede da corporação.

Na saída, Do Val disse ter apresentado aos agentes todas as informações contidas no celular, incluindo ligações e mensagens de texto recebidas de Silveira. "Dei acesso às conversas dentro do WhatsApp, porque, para mim, quanto mais transparente, melhor. Dali foi feito um detalhe do histórico, da aproximação, como é que o ex-deputado federal Daniel me contactou, que foi lá pelo Senado, qual foi a fala dele, se a fala dele realmente dava a entender alguma coisa no sentido de aplicar algum golpe de Estado", contou.

Na oitiva, o senador relatou que "foi um excesso" ter afirmado em live, na madrugada de ontem, ter sido coagido por Bolsonaro a participar de um golpe de Estado. Ele disse ter recebido enxurrada de mensagens de bolsonaristas que o chamavam de traidor. "Você chega a um nível de irritabilidade gigantesca. Foi um desabafo", alegou. Também reafirmou ter recebido o aval de Moraes para ir à reunião.

Várias versões para um plano

Taísa Medeiros e Kelly Hekally

Brasília – O senador Marcos do Val (Podemos-ES) apresentou várias versões do suposto plano para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que envolveria o ex-presidente Jair Bolsonaro e o então deputado Daniel Silveira. Na original, em transmissão ao vivo na madrugada de sexta-feira, ele disse que foi chamado por Bolsonaro, em 7 de dezembro, para participar de uma trama que envolvia gravar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, para conseguir alguma declaração comprometedora do ministro e anular o resultado da eleição.

Em outra versão, o parlamentar sustentou que a ideia partiu de Daniel Silveira e que foi exposta em reunião, na Granja do Torto, com a presença de Bolsonaro. Alegou, depois, que o encontro ocorreu no Palácio da Alvorada. Nessa época, Bolsonaro mantinha um silêncio sobre o resultado das urnas. A única manifestação foi feita em uma coletiva no Palácio do Alvorada, em 9 de novembro.

Também nesse período, acampamentos bolsonaristas em frente a quartéis espalhados pelo país já tinham cerca de 40 dias.

Em paralelo, o general Augusto Heleno, então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), dava declarações contra Lula, sugerindo a não aceitação da vitória do petista. Em curso também estava a resistência de oficiais do alto-comando das Forças Armadas de realizar uma transição pacífica de comando. No início de janeiro, em cumprimento a um mandado de busca e apreensão, a Polícia Federal (PF) encontrou na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública de Bolsonaro, uma minuta de golpe de Estado. A suspeita do governo é que esse documento seja datado do período entre o fim de novembro e começo de dezembro. Por fim, um mês depois do encontro entre Marcos do Val, Silveira e Bolsonaro, eclodiram os atos criminosos que depredaram os prédios do Congresso, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Marcos do Val diz que plano era fazer escuta ilegal de Alexandre de Moraes

Em todas as versões que deu, Do Val destacou que, primeiramente, foi chamado por Silveira para conversar na área externa do Congresso. Ao chegar lá, o então deputado estava em uma chamada de vídeo com Bolsonaro. Segundo o senador, o presidente perguntou se o parlamentar poderia "ir lá", ao Alvorada. O encontro foi marcado para o dia seguinte. "Antes de ir na sexta-feira, conversei com o ministro Alexandre de Moraes e perguntei se eu deveria ou não ir. O ministro disse: 'Vai, que informações são importantes'", relatou.

De acordo com o senador, "Daniel estava tentando achar uma forma de prender o ministro Alexandre de Moraes". Também segundo ele, o deputado tentou convencê-lo a participar do plano afirmando que haveria apoio do GSI com equipamentos eletrônicos. "O presidente estava todo o tempo calado", contou. Ao fim, prosseguiu, Bolsonaro disse: "A gente espera uma resposta". Do Val ressaltou que o convite partiu de Silveira, mas que o "presidente reforçou".

Do Val teria sido chamado para a trama devido à relação profissional que teve com Moraes quando o ministro integrava o governo de São Paulo, e o senador prestava serviços de consultoria no estado. Após fazer a denúncia, Do Val chegou a anunciar a renúncia ao mandato de senador, mas, horas depois, desistiu. Disse ter recebido mensagens de colegas para não abrir mão do mandato. As ligações foram um desabafo de que, se renunciasse, perderia o foro privilegiado e corria o risco de ser preso.

PF encontra digitais em minuta golpista

Brasília – A Polícia Federal encontrou diversas digitais na minuta do golpe apreendida na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres. A equipe da PF está usando um sistema de identificação de digitais para checar a quem elas pertencem e, com isso, avançar nas investigações. Segundo um agente federal, a perícia detectou "fragmentos de digitais de diversas pessoas" que manusearam o documento, que continha a criação de uma comissão composta por 11 pessoas, incluindo oito militares, para fazer intervenção do governo federal no Tribunal Superior Eleitoral.

Se a PF encontrar, no cruzamento com o banco de dados, digitais de outras autoridades além das de Anderson Torres, o depoimento dele seria desmentido. Em sua oitiva, Torres insistiu na versão de que a minuta foi entregue a ele por uma pessoa que não conhece e não teria qualquer importância. Na avaliação de investigadores, a minuta do golpe ganhou importância mais relevante depois das revelações feitas pelo senador Marcos do Val, já que os dois casos estariam conectados. O senador acusa o ex-presidente Jair Bolsonaro de tramar tentativa de golpe para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O esquema passaria por escuta ilegal em reunião com Moraes.

PRISÕES Ainda ontem, a Polícia Federal deflagrou a quarta fase da Operação Lesa Pátria contra os atos golpistas de 8 de janeiro. Foram cumpridos três mandados de prisão preventiva e 14 de busca e apreensão em cinco estados (Rondônia, Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo) e no Distrito Federal. Em Brasília, o alvo foi o policial legislativo do Senado suspeito de facilitar a ação de golpistas e uma advogada que teria recolhido celulares dos terroristas detidos em Brasília.

Em Goiás, a PF prendeu Lucimário Benedito Camargo, conhecido como Mário Furacão, em Rio Verde. "Brasileiro só subindo a rampa, entrando cada vez mais e os soldados tacando bomba no povo, covardes. O poder emana do povo, o povo não vai sair, o povo não vai deixar ladrão governar o país, narcotraficante e muito menos comunista", declarou Lucimário em vídeo gravado durante os ataques. Em Rondônia, a Polícia Federal prendeu o ex-candidato a deputado estadual William Ferreira da Silva, conhecido como Homem do Tempo. Nas redes sociais, William postou vídeos e fotos dos atos no gramado da Praça dos Três Poderes e se filmou na ação.

GOVERNO FEDERAL

Por ordem de Lula, Controladoria-Geral da União vai reavaliar gastos com motociatas, pagamento de cachês de artistas, empréstimos consignados e registros de armas de fogo

CGU inicia revisão de sigilos do governo Bolsonaro

Brasília – A Controladoria-Geral da União (CGU) vai reavaliar 234 casos de pedidos de dados pela Lei de Acesso à Informação (LAI). A determinação é do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que quer a revisão das regras de sigilo de documentos da administração pública federal. "A partir do despacho do presidente da República, foi determinado que fizéssemos revisão e reanálise de casos envolvendo sigilo com base em fundamentos questionáveis, no sentido de banalizar o sigilo e prejudicar a política de transparência pública", informou, ontem, o ministro da CGU, Vinicius Carvalho, ao apresentar um balanço inicial dos resultados obtidos até o momento.

A determinação pela transparência de gastos federais já resultou na divulgação, em 12 de janeiro, de gastos com o cartão corporativo dos ex-presidentes da República entre 2003 e 2022. As informações liberadas abrangem os mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), Dilma Rousseff (2011-2016), Michel Temer (2016-2018) e Jair Bolsonaro (2019-2022).

De acordo com a Controladoria, entre 2019 e 2022 foram registrados 511.994 pedidos de acesso à informação. Desses, 64.571 foram negados total ou parcialmente. "O que me chamou a atenção foi o fato de que, desse total, apenas 2.510 foram objeto de recurso para a CGU, o que revela que muita gente desiste ao longo do caminho após ter o pedido inicial negado. Veja que a porcentagem de recursos feitos à CGU é menor do que 5%", declarou o ministro. Ainda segundo Carvalho, 1.335 dos cerca de 2,5 mil pedidos que foram objeto de recurso receberam uma negativa como resposta ao pedido de acesso à informação.

Dos 234 casos de pedidos de informação que serão analisados ou revisados pelo órgão, 111 apresentaram como justificativa o fato de envolverem segurança nacional; 35 apresentaram como justificativas questões envolvendo a segurança do presidente da República ou de seus familiares; 49 abrangiam informações consideradas pessoais; e 16 eram relativos à proteção das atividades de inteligência. Ainda segundo a CGU, 23 pedidos foram negados por "outros motivos".

AGÊNCIA BRASIL

"A transparência é decorrência lógica do princípio da publicidade de nossa Constituição, que ajuda, e muito, no aprimoramento de políticas públicas e no monitoramento da ação governamental. É portanto algo instrumental"

■ **Vinicius Carvalho**, ministro da Controladoria-Geral da União, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

"A partir de segunda-feira, quem demandou essas informações começará a receber o resultado das decisões da CGU", informou também o ministro. Carvalho explicou que os números apresentados "falam mais de quantitativo do que qualitativo", e que dados quantitativos têm de ser olhados com cuidado, porque não dizem muito sobre a questão qualitativa. "Por isso, nos interessam mais os dados relativos aos argumentos apresentados do que números", declarou.

Segundo o corregedor, o critério foi adotado porque "nos últimos anos testemunhamos alguns retrocessos importantes em relação ao acesso à informação e a toda políica de transparência de um governo aberto". Tendo por base o material que está sob análise, ele avalia que o governo anterior acabou por "utilizar determinadas categorias para ampliar os sigilos, de forma a dificultar acesso à informação". Ele usou como exemplo de categorias, as de segurança nacional e de proteção de dados pessoais para situações em que elas não se enquadram.

"A transparência é decorrência lógica do princípio da publicidade de nossa Constituição, que ajuda e muito no aprimoramento de políticas públicas e no monitoramento da ação governamental. É portanto algo instrumental", emendou.

Corregedor afirma que pretende evitar injustiças

Brasília – O ministro da Controladoria-Geral da União, Vinicius Carvalho, evitou falar de casos concretos envolvendo sigilos da administração federal, ao anunciar a revisão de casos determinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Sua equipe, no entanto, enumerou exemplos que estão sob análise. Entre eles estão entradas e saídas de pessoas em prédios públicos; o assassinato da vereadora do Psol Marielle Franco; gastos do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro com motociatas; pagamentos de cachês de artistas feitos pela Caixa; casos de empréstimos consignados feitos por beneficiários do Auxílio Brasil; registros de armas de fogo; listas de passageiros em voos da Força Aérea; e compras publicas envolvendo Exército e forças armadas.

Vinicius Carvalho lembrou que servidor público que não cumpre a lei de acesso à informação "é passível de responsabilização", mas que a CGU terá todo o cuidado para evitar injustiças ao fazer a análise das motivações de negativas de acesso à informação. "O que avaliamos é o argumento que foi dado", disse.

A fim de fortalecer o Sistema de Acesso à Informação, a CGU apresentou algumas sugestões a serem adotadas pela administração e por órgãos públicos. Entre elas, fortalecimento do Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção; criação de programas de orientação e capacitação; avaliação qualitativa de respostas a pedidos de acesso à informação, com uso de inteligência artificial para reduzir recursos a instâncias superiores; padronização de procedimentos e proposição de atos normativos; e emissão de orientações para harmonização da garantia do acesso à informação com outras legislações e direitos.

A Controladoria sugeriu também a promoção da Lei de Acesso à Informação como instrumento de participação social, por meio de articulação junto a organizações da sociedade civil para projetos de educação e capacitação para o acesso à informação, tanto no âmbito federal como estadual e municipal.

TERRAS INDÍGENAS

Garimpo ilegal cresceu 1.217% em 35 anos

Brasília – A mineração ilegal em terras indígenas da Amazônia Legal aumentou 1.217% nos últimos 35 anos. De 1985 para 2020, a área atingida pela atividade garimpeira passou de 7,45 quilômetros quadrados (km²) para 102,16km². De acordo com um estudo elaborado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Universidade do Sul do Alabama, dos Estados Unidos, quase todo o garimpo ilegal (95%) fica em apenas três terras indígenas: a Kayapó, a Munduruku e a Yanomami. Os resultados do trabalho foram publicados na revista Remote Sensing.

Para identificar as regiões de mineração, os pesquisadores aproveitaram dados fornecidos pelo Projeto de Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomas). O MapBiomas reúne imagens obtidas por satélites, com resolução espacial de 30 metros. Uma das limitações da ferramenta, porém, é que, embora haja precisão para distinguir áreas de floresta de perímetros de mineração, ela não serve para reconhecer, por exemplo, uma região menor em que o garimpo ocorre. Pelo sistema, também não é possível apontar balsas usadas pelos garimpeiros. Por essa razão, os pesquisadores ressaltam que o resultado pode estar subestimado e que talvez a área afetada seja ainda mais extensa.

A pesquisa destaca ainda que, em terras indígenas da Amazônia Legal, os garimpeiros buscam ouro (99,5%) e estanho (0,5%). A exploração se dá mais fortemente no território dos kayapós, que também convivem com o avanço de madeireiros e da siderurgia. Nesse caso, estima-se que, em 2020, a área ocupada pelos garimpeiros era de 77,1km², quase 1.000% a mais do que o registrado em 1985, cerca de 7,2 quilômetros quadrados.

BIVALENTE

ATENÇÃO À DOSE DE REFORÇO CONTRA A COVID

Cronograma do Ministério da Saúde pode ser alterado, mas vacinação começa no dia 27, em todo o Brasil

JOANA GONTIJO E LILIAN MONTEIRO

O Ministério da Saúde divulgou esta semana o cronograma para 2023 do Programa Nacional de Vacinação. As ações começam em 27 de fevereiro, com a aplicação de doses de reforço bivalentes contra a COVID-19 na população com maior risco de desenvolver formas graves da doença, como idosos acima de 70 anos, imunossuprimidos e pessoas com deficiência. As etapas ainda não têm data específica, mas, segundo o ministério, foram organizadas de acordo com os estoques de doses existentes, as novas encomendas realizadas pela pasta e os compromissos de entregas assumidos pelos fabricantes de vacinas.

O cronograma foi pactuado com representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e pode ser alterado caso o cenário de entregas seja modificado ou tão logo novos laboratórios tenham suas solicitações aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

PRÓXIMAS ETAPAS Em relação à imunização contra o coronavírus, os grupos vão receber uma dose de reforço do imunizante bivalente da Pfizer. A primeira etapa se concentra nos grupos prioritários. A cobertura vacinal contra a COVID, nesse momento, inclui pessoas a partir de 70 anos, imunocomprometidos, comunidades indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Em seguida, serão convocadas as pessoas com idades entre 60 e 69 anos. A terceira fase dará prioridade para as gestantes e puérperas. E a quarta fase será para os profissionais de saúde **(veja o calendário)**.

Também está prevista para abril a intensificação da campanha de vacinação contra a influenza, antes da chegada do inverno, quando as temperaturas mais baixas levam ao aumento nos casos de doenças respiratórias. Já em maio, deve ocorrer uma ação de multivacinação contra a poliomielite e o sarampo nas escolas.

Quando se trata da imunização para doenças previstas no programa do Ministério da Saúde como um todo, a pasta destaca que o Brasil, apesar de ser considerado um país pioneiro em campanhas de vacinação, vem apresentando retrocessos nesse campo desde 2016. Praticamente todas as coberturas vacinais, segundo o ministério, estão abaixo da meta. A cobertura vacinal para a poliomielite no Brasil, em 2022, por exemplo, ficou em 72% em relação à primeira dose, e em 64% para o primeiro e o segundo reforços.

"Diante do cenário de baixas coberturas vacinais, desabastecimento, risco de epidemias de poliomielite e sarampo, além da queda de confiança nas vacinas, o Ministério da Saúde realizou, ao longo do mês de janeiro, uma série de reuniões envolvendo outros ministérios. É importante ressaltar que, para todas as estratégias de vacinação propostas, as ações de comunicação e de comprometimento da sociedade serão essenciais para que as campanhas tenham efeito. A população precisa ser esclarecida sobre a importância da vacinação e os riscos de adoecimento e morte das pessoas não vacinadas", divulgou a pasta.

INTERVALO MÍNIMO "Temos agora um pouco mais de informações sobre o calendário vacinal neste primeiro trimestre, incluindo aí o bônus da vacinação contra a influenza e uma campanha a ser realizada especificamente contra a pólio e o sarampo", comemora a infectologista Luana Araujo. Mas a especialista pondera que, ainda assim, faltam informações práticas importantes, como qual o intervalo mínimo que será praticado da última dose para as populações-alvo.

Luana aponta a importância de entender que o calendário vacinal está sendo feito considerando as limitações existentes, como a quantidade de doses. A medida também caminha no esforço de amplificar o cronograma de imunização para que seja uniformizado, superando as dificuldades em ter, em diferentes regiões, agendas de vacinação distintas. "Em cada lugar, é uma coisa. Libera a vacina em uma cidade, em outra não. Ou tem doses para uma parcela da população e outra não, daí a necessidade de priorizar determinados grupos", acrescenta.

Sobre o coronavírus, a infectologista pontua que a direção futura é pela consolidação da vacina bivalente e sua disponibilização para todos. A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de saúde dos Estados Unidos, já aprovou a vacina bivalente para o esquema vacinal primário e para as doses de reforço, diz Luana. "No Brasil, o laboratório Moderna também já requereu, junto à Anvisa, autorização para disponibilizar no país sua vacina bivalente, no mesmo modelo da Pfizer, em tecnologia mRNA. Há possibilidade de que seja oferecida no mercado privado, mas ainda não existem datas", continua Luana.

Luana reforça ainda que praticamente todas as coberturas vacinais no país estão muito aquém do necessário. "Aproveite a oportunidade, leve a carteira de vacinação do seu filho a um posto de saúde e complete aqueles esquemas que ainda estiverem falhos. Não há razão nenhuma para submeter seus filhos – e você mesmo – a doenças que não precisam ter."

A infectologista lembra que, em relação à poliomielite e ao sarampo, foram contempladas na campanha diante do altíssimo risco de epidemias graves no Brasil pela baixa cobertura vacinal contra essas doenças por aqui. "Nas Américas, estamos ao lado de Bolívia, Equador, Guatemala, Haiti, Paraguai, Suriname e Venezuela na lista de alto risco. Mas isso não muda o fato de que praticamente todas as outras doenças imunopreveníveis também estão com coberturas muito baixas", reiterа. (Com Agência Brasil)

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 22/11/22

Primeira etapa da vacinação envolve grupos prioritários e imunossuprimidos, entre outros

CALENDÁRIO

Confira as cinco etapas do cronograma de vacinação

ETAPA 1

FEVEREIRO

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19
(Reforço com a vacina bivalente)

PÚBLICO-ALVO
- Pessoas com maior risco de formas graves de COVID-19
- Pessoas com mais de 70 anos e depois de 60 a 69 anos
- Gestantes e puérperas
- Pacientes imunocomprometidos
- Pessoas com deficiência
- Pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILP)
- Povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas
- Trabalhadores da saúde

ETAPA 2

MARÇO

INTENSIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

PÚBLICO-ALVO
- Toda a população com mais de **12 anos**

ETAPA 3

MARÇO

INTENSIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

PÚBLICO-ALVO
- Bebês de **6 meses** a adolescentes de **17 anos**

ETAPA 4

ABRIL

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

PÚBLICO-ALVO
- Pessoas com mais de 60 anos
- Adolescentes em medidas socioeducativas
- Caminhoneiros
- Crianças de 6 meses a 4 anos
- Forças Armadas, forças de segurança e salvamento
- Gestantes e puérperas
- Pessoas com deficiência
- Pessoas com comorbidades
- População privada de liberdade
- Povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas
- Professores
- Profissionais de transporte coletivo
- Profissionais portuários
- Profissionais do Sistema de Privação de Liberdade
- Trabalhadores da saúde

ETAPA 5

MAIO

MULTIVACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE E SARAMPO NAS ESCOLAS

VACINA BIVALENTE

Vale lembrar que o uso emergencial de duas vacinas bivalentes da Pfizer contra a COVID-19 foi aprovado pela Anvisa em novembro de 2022

Bivalente BA1
Protege contra a variante original e também contra a variante Ômicron BA1

Bivalente BA4/BA5
Protege contra a variante original e também contra a variante Ômicron BA4/BA5

O Ministério da Saúde também deve intensificar a vacinação contra a COVID-19 com as vacinas monovalentes, que oferecem proteção contra a infecção. Cerca de 19,1 milhões de brasileiros ainda não completaram o esquema vacinal contra a doença, ou seja, receberam apenas a primeira dose e, por isso, não estão completamente protegidos

O QUE É E COMO FUNCIONA?

A vacina bivalente ajuda a proteger as pessoas contra mais de uma cepa do vírus

No caso da vacina da Pfizer, é usada a tecnologia de ácido ribonucleico (RNA) mensageiro, também conhecido como mRNA

Diferentemente das imunizações tradicionais, que usavam uma versão morta do vírus para que o corpo pudesse produzir anticorpos, as vacinas de mRNA representaram uma inovação na forma de se fabricarem imunizantes

O mRNA tem a função de carregar as informações necessárias para a síntese proteica. Esses dados são captados pelos ribossomos (organelas que, entre outras funções, realizam o trabalho de sintetizar proteínas dentro das células). A partir disso, o corpo é capaz de produzir uma proteína específica, conhecida como proteína S, usada pelo vírus para invadir as células saudáveis

Os anticorpos e linfócitos T, que fazem parte do sistema imunológico, podem aprender essa informação para combater a proteína de um vírus real. Portanto, é possível imunizar uma pessoa sem que o corpo tenha contato com o vírus, usando apenas um código genético

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Velha tática pode salvar os yanomamis

Pelo menos 30 adolescentes yanomamis estariam grávidas, vítimas de estupros pelos garimpeiros, invasores da Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Elas não são as primeiras vítimas. A barbárie está há muitos meses instalada na reserva da comunidade. As invasões não foram por acaso. Houve estímulo, facilidades, mas, sobretudo, desprezo do poder público em relação aos povos originários, os guardiões da floresta, cujo patrimônio florestal e mineral é cobiçado há anos pelos inescrupulosos.

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, informou que a denúncia dos estupros foi apresentada pelo Conselho Indígena de Roraima (CIR) e será apurada pelas autoridades. Além de violência sexual de crianças, o governo investigará o caso de acolhimento de seis crianças por não indígenas e processos de adoções ilegais em curso. Ou seja, rapto de indígenas de menor idade.

No ano passado, os líderes indígenas denunciaram que uma menina de 12 anos foi molestada e morta por um dos intrusos. Era o avanço das invasões e o aprofundamento das atrocidades, como queima de unidades de saúde, desvio de medicamentos destinados aos indígenas para suprir os invasores, que hoje somam mais de 20 mil no território yanomami. Começava também a expansão da crise sanitária que se arrasta há meses, sem que o poder público tenha tomado as devidas providências para a desintrusão da reserva. Mais 500 crianças morreram devido à fome, doenças e desassistência médica. Estima-se que mais de 12 mil indígenas estejam com malária, muitos em estado grave. Alguns são transferidos para os hospitais de Boa Vista.

> Mais 500 crianças morreram devido à fome, doenças e desassistência médica. Estima-se que mais de 12 mil indígenas estejam com malária

Em 1992, sob a liderança do aviador e minerador José Altino Machado, 40 mil garimpeiros invadiram a área, que havia sido demarcada pelo então presidente Fernando Collor de Mello, e pelo indigenista Sydney Possuelo, presidente da Fundação Nacional do Índio, hoje Fundação Nacional dos Povos Originários.

A explosão de pistas de pouso abertas pelos garimpeiros não surtiu o efeito esperado. Assim, as Forças Armadas, principalmente a Aeronáutica, fecharam o espaço aéreo de Boa Vista e da reserva yanomami para aeronaves comerciais e de pequeno porte. A medida impediu que os invasores recebessem alimentos, combustíveis e outros insumos à extração ilegal de minerais. Combalidos pela fome e sem meios materiais de seguir na mineração, os garimpeiros não tiveram força para resistir. Em poucas semanas, começaram a deixar as terras dos yanomamis. Em todas as operações, as Forças Armadas e a Polícia Federal tiveram papel importantíssimo para asfixiar os invasores. Poucos foram presos. E a impunidade tem sido, ao longo dos anos, um dos maiores estímulos para novas invasões de terras indígenas demarcadas.

Provavelmente, a mesma tática de 31 anos atrás, reforçada pelas novas tecnologias e determinação do atual governo, seja uma solução para livrar o povo yanomami das perversidades praticadas pelos seus tradicionais algozes — garimpeiros e madeireiros —, e inaugurar um novo tempo de cuidar das feridas ambientais produzidas pelos invasores. Ainda que esse objetivo seja alcançado, será indispensável vigilância constante em defesa dos povos originários, os verdadeiros guardiões do patrimônio natural do Brasil.

FRASE

Melhor pagar por vacinas do que tentar ir a Marte

■ **Bill Gates,** cofundador da Microsoft, ao comparar seu trabalho de filantropia ao modo como outros bilionários, como Elon Musk e Jeff Bezos, gastam suas fortunas

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

RENÚNCIA?

Contradições de Marcos do Val

Kleber Pereira Gonçalves
Belo Horizonte

"O senador Marcos do Val precisa ser internado num hospício ou ser interditado pela família. Não tenho dúvida de que está ensandecido, não só pelas declarações contraditórias que fez, mas, sim, por dizer que renunciaria ao mandato. Ora, meu Deus, quem não deseja ter um mandato de senador, um altíssimo salário, mordomias, encômios, foro privilegiado e aposentadoria polpuda? Já o achava meio 'ruim da telha', como dizia o saudoso padre João Megale, mas agora tenho certeza."

BRASIL

Michelle Bolsonaro e as eleições de 2026

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"Às vezes, uma má notícia pode causar grandes transtornos na vida de uma pessoa. Recentemente, encontrei o vovô, que há muito está com a saúde do coração comprometida, sentado no sofá da sala, com o celular no colo, aéreo, como se estivesse fora de órbita. Imediatamente, coloquei a minha mão direita sobre o seu ombro esquerdo e dei umas sacudidas, perguntando-lhe o que estava acontecendo. Ele voltou a si e disse: 'É o fim da picada. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse que Michelle Bolsonaro será uma opção para as eleições presidenciais de 2026. Eles querem acabar comigo. Eu não posso continuar me estressando'."

● BR-381 É INTERDITADA DEPOIS DE BATIDA ENTRE CARRO E CAMINHÃO

"Mais um dia normal na 381."
■ @kevenkirstten

"Entra governo, sai governo, e a 381 continua a mesma."
■ @angelaarocha2013

"Este trecho de Bela Vista é muito perigoso, todo com radar, inclusive. Passo todo mês aí."
■ @rosi_calixtosarnaglia

"Isso não é nunca uma BR, isso é caminho de boi no meio do mato. Que vergonha."
■ @girassol18__

"Tem trecho que é melhor embrenhar no meio do mato com o carro do que andar no 'asfalto' da BR."
■ @haillander_goku

● CLEITINHO E NIKOLAS VÃO PARA HOTEL ONDE LULA ESTÁ: "VAMOS FISCALIZAR"

"Por que não vão fiscalizar emendas, deputados, cargos de confiança, licitações, acordos, ao invés de preocupar com hotel e hospedagem?"
■ @amandasosantos

"Isso é fiscalização? Isso é intimidação! Estão procurando processo ético!"
■ @nogueira.leo

● RANDOLFE PEGA CELULAR DE YOUTUBER QUE CHAMOU BOLSONARO DE 'TCHUTCHUCA'

"Erradíssimo, não se toma celular de cidadão."
■ @motta.0909

"Senador fez errado, heim!"
■ @sounetto_

"Randolfe errou feio, jamais deveria tomar o celular da mão do cidadão, e errou horrivelmente o policial do Senado que tentou derrubar o youtuber. Não houve ilegalidade nos atos do Wilker Leão."
■ @jonathan_tava

"Sobre o professor tomar o celular do aluno na escola!"
■ @pardiniwb

● VIATURA DA PM CAI EM RIO DURANTE PERSEGUIÇÃO EM MINAS

"Mas... como? Não há sinais de que o veículo derrapou. Não havia poeira suficiente para barrar a visão do motorista. Até parece que foi de propósito, ainda mais pela desaceleração antes da queda. Bom, cabe aos peritos analisarem com mais afinco e cuidado as imagens."
■ Marcos M. Trujilho

"Pista de brita, não é asfalto. Aí, compadre, vira passageiro. Larga o volante e pega no terço."
■ Pantaleao Mineiro

● BRIGA DE PASSAGEIROS CAUSA TUMULTO E ATRASA VOO

"Que horror, até no avião esse povo briga, credo."
■ Marilene Gomes

"Falta educação para esse povo."
■ Nazare Costa

O caos para contribuintes

Eduardo Bonates

Advogado especialista em contencioso tributário e Zona Franca de Manaus, sócio do escritório Almeida, Barretto e Bonates Advogados

A cada semana, os empresários brasileiros são surpreendidos com casos e mais casos de insegurança jurídica. E, infelizmente, agora, até mesmo advogados da área tributária vêm sendo pegos de surpresa com decisões vindo de tribunais superiores. O pior dos cenários aconteceu. Na retomada dos seus julgamentos, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria sobre o fim do princípio constitucional da coisa julgada e confirmou a prevalência dos interesses da Receita Federal sobre o trânsito em julgado.

Na prática, empresas que obtiveram a suspensão de tributos por meio de decisões judiciais transitadas em julgado (quando não cabe mais recurso) poderão ter que retomar o pagamento.

Mas o desastre é pior do que imaginamos. Não houve modulação por parte do STF. E a partir de agora, qualquer decisão judicial a favor dos contribuintes, absolutamente qualquer uma, pode ser revista. Em qualquer tempo! Agora, milhares de processos judiciais poderão ser impactados.

No caso específico da Zona Franca de Manaus, o cenário é de caos absoluto. O Polo Industrial de Manaus tem muitas decisões tributárias favoráveis às empresas suframadas e a revisão delas gerará um cenário desesperador. Imaginar que tributos suspensos há anos e anos poderão agora ser cobrados novamente certamente afugentará os investidores.

> Empresas que obtiveram a suspensão de tributos por meio de decisões judiciais transitadas em julgado poderão ter que retomar o pagamento

A Advocacia-Geral da União sustentou que as determinações da Constituição não são absolutas e que a coisa julgada em assunto tributário "pode ser relativizada em razão da superveniência de novos parâmetros normativos para a exigência do tributo" ou, ainda, "em razão da superveniência de decisão do STF que considere constitucional o diploma normativo tido por inconstitucional pela decisão passada em julgado". Ambos os argumentos violam os preceitos e princípios mais básicos do direito tributário.

Advogados tributários estão se perguntando que empresário aceitará entrar com processos tributários, esperar décadas pelo resultado final favorável e após anos descobrir que o STF determinou o retorno do pagamento de determinado tributo.

O manicômio judicial brasileiro pode decretar o fim dos tributaristas.

Para os advogados tributaristas, a desolação é absoluta. A segurança jurídica simplesmente deixou de existir do dia para a noite e não se sabe como sobreviverão aqueles que dependem de processos tributários. Um triste fim para os que militam na área.

Câncer: questão de saúde pública

Lucas Teiichi

Oncologista pediátrico da Fundação São Francisco Xavier

Em fevereiro, os olhares de todo o mundo estão voltados para o Dia Mundial de Combate ao Câncer, celebrado hoje, e o Dia Internacional de Luta contra o Câncer na Infância, no dia 15. As datas buscam conscientizar sobre a importância da prevenção e do controle da patologia, considerada uma das doenças mais complexas e preocupantes, que podem afetar o ser humano em qualquer faixa etária.

Os dados são alarmantes. O câncer se manifesta em mais de 100 tipos e é a segunda principal causa de mortes no mundo, responsável por cerca de 10 milhões de óbitos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima mais de 704 mil novos casos no triênio 2023-2025. Em adultos e idosos, os tipos de câncer mais frequentes são o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%).

Embora mais frequente na população idosa, a doença pode acometer jovens e crianças, sendo um problema de saúde pública. O número esperado de novos casos ao ano de câncer infantojuvenil é de cerca de 8 mil. Os tumores mais comuns na infância são leucemias (33%), tumores do sistema nervoso central (16%) e linfomas (14%).

Outra particularidade do câncer infantojuvenil é que ele tem menor período de latência (tempo de evolução clínica), maior rapidez de crescimento e agressividade. Contudo, também apresenta melhor resposta ao tratamento de quimioterapia, radioterapia e cirurgia, com chances de remissão que podem chegar a 90%.

O câncer assume características diferentes em adultos e crianças. Em adultos, está relacionado ao avanço da idade e aos hábitos nocivos de vida, como tabagismo, etilismo e outros riscos de exposição (câncer de pele). Segundo dados do Inca, estima-se que 80% a 90% dos casos da doença em adultos poderiam ser evitados, sendo a minoria hereditária, ou seja, que pode ser transmitida por gerações.

Já na infância, o câncer, em sua maioria, não tem relação com fatores ambientais. Geralmente, alguns cânceres diagnosticados em crianças são específicos da infância, que raramente acometem

> Informação e conscientização são palavras-chave para a prevenção e o controle da doença

adultos, a exemplo do retinoblastoma (câncer ocular infantil), nefroblastoma (também conhecido como Wilms, tipo raro de câncer de rim encontrado em crianças na faixa dos 2 aos 5 anos).

Apesar de ser uma patologia conhecida há séculos, o câncer é uma das doenças mais estudadas pela comunidade médico-científica devido ao seu caráter epidêmico, ocupando lugar de destaque em pesquisas. Embora preocupante, é importante ressaltar que a patologia não é uma sentença de morte, independentemente da idade.

Informação e conscientização são palavras-chave para a prevenção e o controle da doença. Quanto antes um câncer for diagnosticado, melhores as chances de casos de sucesso. Então, privilegie você, se cuide, alimente-se bem, exercite-se, faça exames preventivos e esteja em alerta com a sua saúde e a de seus filhos. Viva com saúde!

Visibilidade trans e importância do respeito a questões muito além de escolhas pessoais

Ângela Mathylde Soares

Ph.D em neurociência, psicanalista e psicopedagoga

O Brasil registrou cerca de 118 mortes violentas de pessoas trans e travestis no ano passado, conforme dados do "Dossiê: Registro Nacional de Assassinatos e Violações de Direitos Humanos das Pessoas Trans no Brasil em 2022", levantamento feito pela Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil (Rede Trans). A 7ª edição desse relatório aponta 100 casos de homicídios entre brasileiros e, claro, os números são subnotificados e é fundamental uma ampla discussão sobre o tema nesta semana de Visibilidade Trans.

Um absurdo e um fato alarmante no Brasil é que, sozinho, responde por 29% dos assassinatos de pessoas trans no mundo. O Ceará foi o estado que mais apresentou homicídios trans, com 11 ocorrências, seguido de Pernambuco (nove casos). Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais aparecem empatados em terceiro lugar, com sete registros cada.

A semana da Visibilidade Trans no Brasil é uma oportunidade para promover diversas reflexões sobre a cidadania das pessoas travestis, transexuais (homens e mulheres trans) e não binárias (que não se reconhecem nem como homens nem como mulheres). A data de 29 de janeiro foi escolhida devido ao ocorrido em 29 de janeiro de 2004, quando, em Brasília, foi organizado um ato nacional para o lançamento da campanha Travesti e Respeito. O ato de 2004 foi um marco na história do movimento contra a transfobia e na luta por direitos.

A verdade é que a evolução social apresenta avanços, ainda pequenos, em relação às pessoas trans, assim como todas aquelas que fazem parte da comunidade LGBTQIAP+; contudo, a minoria está se mostrando e conquistando mais espaço. Antes, a homossexualidade era considerada uma doença e, hoje, já não é mais. Então, por isso, a questão da liberdade de expressão expandiu e as pessoas estão se mostrando e se empoderando com suas histórias.

A política é mais um exemplo com a eleição da primeira deputada federal trans do Brasil, a mineira Duda Salabert. Ela é professora de literatura e ambientalista e teve mais de 200 mil votos. A história de Duda está enraizada de sentimentos e vitórias, ou seja, ela conta o que todos passaram e, nesse "todo", as pessoas se identificam e se tornam empoderadas também. A educadora é uma mentora, agrega valor aos LGBTs e representa uma oportunidade, apesar das dificuldades e do sofrimento que enfrentam diariamente.

Além do convívio em sociedade, uma das maiores dificuldades que trans e travestis passam é quando se descobrem e vão se " assumir " para as famílias. Nesse momento, é importante que, mesmo sem entender, os pais acolham e aceitem os filhos. Eles já serão julgados fora de casa. Então, é imprescindível terem segurança e liberdade em casa para ser quem são.

Já entre as famílias mais tradicionais e conservadoras, é necessária uma reconstrução de valores, de diálogos e de ressignificação. Reconstruir é sempre muito difícil. A recomendação é que os pais pesquisem e estudem para entender que não se trata de doença. A pessoa já nasce e se identifica com o gênero diferente de seu físico. Assim, mais informações são necessárias para famílias e escolas, visando contribuir com uma sociedade mais flexível e abrangente. Afinal, é possível, sim, construir um mundo melhor para pessoas trans respeitadas e entendidas pela forma que são.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333

Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Cobertura 147m2, 4 quartos,2 vgs,ste master,terraço,elevador,exc. local j26 -RB1436 - 770 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Av. Contorno, 4 qtos, ste, 2 vgs, elevador, porteiro, vazio,- j26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANCHIETA

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites,5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja 45m2 na Rua Curitiba c/ Av. Amazonas, 25m2 de piso e 20m2 de sobreloja, 2 bhs. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 [VRUM]

CARROS

[CHEVROLET]

C

Caravan

CARAVAN/88 31-99976-1625
Comodoro, 6cc, conservado, pneus, motor e caixa suspensão novos. R$30 Mil. Ac. troca

[FIAT]

P

Palio

PALIO/07 31-99970-4407
Vdo Pálio Fire Flex, ano 2007, VE, 4 portas, prata metálico.

[JEEP]

WILLYS/67 31-99797-3137
Vermelho, gasolina, original, Ipva pg, pneus bons.Tel/Zap.

[VOLKS]

G

Gol

GOL/90 31-99797-3137
CL, 1990, branca, gasol, 2P ipva pg. Carro fino de proced.

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

SESCOOP-MG CONTRATA:
GENTE E GESTÃO RH
Empresa Responsável pela Seleção
01 VAGA - Analista Administrativo
Exp. na função; / Ensino Superior completo
Enviar Currículo até 08/02/2023, e-mail:
genterh12@gmail.com - com o Título da Vaga

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

CARNAVAL 2023

Praças, vias e monumentos públicos ganham gradis de proteção em BH até o fim da festa, que começa hoje com 17 blocos na rua e promessa de atrair 5 mi de pessoas até o dia 26

Folia cercada de cuidado

Isabela Bernardes, Mariana Costa e Sílvia Pires

É carnaval. A folia começa oficialmente hoje em Belo Horizonte, que espera 5 milhões de pessoas ao longo do mês, e promete muita diversão, com mais 100 desfiles de blocos de rua, só no de pré-carnaval. Logo no primeiro dia, são 17 opções para os foliões curtirem. E para garantir que tudo transcorra sem risco para o patrimônio da capital mineira, praças, ruas e monumentos públicos começaram a receber, no início desta semana, grades de proteção, que permacem na paisagem até o fim da festa. Na terça-feira, foram colocadas na Praça da Liberdade para preservar os jardins e monumentos do local. Outro ponto que já tem a proteção é a região da Rua Sapucaí e do Viaduto Santa Tereza, no Bairro Floresta, onde haverá ensaios de blocos neste fim de semana.

A folia começa cedo hoje, às 8h30, com o primeiro bloco a desfilar, o Cómo Te Lhama?, que traz o ritmo latino para as ruas. Em seguida, às 9h, o Andacunfé faz o cortejo em homenagem a Gilberto Gil e pela defesa das florestas brasileiras. Até o fim da tarde, de hora em hora, haverá mais eventos programados.

Neste ano, o período oficial da festa é de 4 a 26 de fevereiro e as expectativas estão altas em toda a cidade. O setor de hotéis espera lotação máxima durante o fim de semana do carnaval propriamente dito – de 18, sábado, a 21, terça-feira – e às vésperas, já está com mais de 60% de ocupação das reservas.

Devido à alta procura, a previsão de gastos também é grande. Segundo o presidente do SindiHBaRes, Paulo Cesar Marcondes Pedrosa, a média deve incluir passagens, hospedagens, alimentação e transporte. Por causa disso, curtir o carnaval em BH vai custar cerca de R$ 1.000 por dia para os turistas.

Segundo a prefeitura, 30 órgãos públicos trabalham em conjunto para realizar a festa deste ano. O Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) irá monitorar o evento em tempo real e a BHTrans já começa, neste fim de semana, a operação de trânsito e transporte nos locais dos desfiles dos blocos do pré-carnaval. As interdições de trânsito das áreas reservadas para desfile serão disponibilizadas no Waze e no Google Maps, além do perfil da BHTrans no Twitter.

A previsão da PBH é de que a folia deve movimentar R$ 623 milhões, sendo R$ 320 milhões só no setor de bebidas e alimentos. A Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) estima uma injeção ainda mais robusta no comércio da capital: R$ 700 milhões. A festa de Momo também deve gerar mais de 9 mil vagas de emprego, além da atuação de 5 mil ambulantes credenciados, conforme a prefeitura.

AMBULANTES E hoje é ainda o último dia para os vendedores ambulantes cadastrados para trabalhar no carnaval 2023 retirarem as credenciais que autorizam a atividade durante o evento. Ontem, penúltimo dia para pegar a autorização, uma grande fila de comerciantes se formou na porta da Secretaria Municipal de Educação, no Bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

No local, os vendedores passam por um treinamento com foco nas regras para a atividade e orientações de segurança para trabalhar na festa. A palestra dura cerca de 13 minutos e o local tem capacidade para receber 225 pessoas por vez. Em seguida, eles recebem um kit com sombreiro, boné, credencial (crachá) e panfletos com orientações.

A previsão é de que 16,1 mil ambulantes retirem a credencial para vender bebidas, alimentos e adereços na festa de Momo. O número é 10% maior do que o último carnaval, realizado antes da pandemia de COVID-19, em 2020.

Desempregada desde o início da pandemia, Elaine Consolação de Ávila, de 48 anos, viu no carnaval uma oportunidade de conseguir uma renda para a família. "Foi muito divulgado que vai ser um dos melhores carnavais de BH, aí pensei em tentar. Quem sabe vira uma fonte de renda fixa?", diz a mulher, que pretende vender bebidas e geladinho. "Vou ficar ali na região do Castelo, onde moro", complementa.

O jovem Weslei dos Santos, de 18, também vai fazer sua estreia como ambulante no carnaval 2023. "Vou vender bebida. Estou pensando em vender tudo no primeiro dia já", anseia. Para isso, ele pretende rodar pelos pontos mais movimentados do carnaval, especialmente pela Região Central. Depois, o plano é curtir a folia. "Vou aproveitar também", disse animado.

Quem também pretende curtir a folia é a ambulante Fabiana Cristina Reis, de 36. "A gente trabalha e também se diverte. Sou muito apaixonada pelo carnaval. Sempre trabalho nessa época. É um momento de muita diversão também", disse, entusiasmada com a retomada da festa após dois anos de pandemia. "Quem souber trabalhar, vai ganhar muito", avalia.

Completando quase cinco décadas de trabalho como ambulante, Haroldo Moreira Dias, de 67, chegou cedo para pegar sua credencial. "Trabalho direto no carnaval, desde que me entendo por gente. A expectativa é sempre boa. Foram dois anos parados, agora é hora de recuperar o prejuízo", aposta.

REGRAS Os ambulantes estão proibidos de vender alimentos, bebidas em garrafas de vidro e em doses, além de álcool para menores de 18 anos. Enquanto estiverem trabalhando, devem usar a credencial em local visível e portar um documento de identificação com foto. O descumprimento dessas e de outras regras previstas no regulamento pode levar à perda do direito à comercialização. A credencial é pessoal e intransferível e dá ao ambulante o direito de comercializar bebidas e adereços de carnaval entre os dias 4 e 26 de fevereiro nos desfiles dos blocos de rua.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Na terça-feira, grades foram colocadas na Praça da Liberdade, um dos cartões-postais de Belo Horizonte, para preservar jardins e monumentos

BLOCOS NA RUA

CONFIRA OS DESFILES DE HOJE

8h30 – Cómo te Lhama?
Rua Belém, 477, Bairro Pompeia

9h – Andacunfé
Rua Maestro Dele Andrade, 859, Santa Efigênia

10h – Axé de Lá 90
Avenida General Olímpio Mourão Filho, 810, Itapoã

10h – Então Planta!
Rua Mármore, 450, Santa Tereza

10h30 – Queimando o Filme
Rua Cabrobo, 271, Sagrada Família

11h – Trema na Linguiça
Rua Benvinda de Carvalho, 277, Santo Antônio

11h30 – Bloco Álibe
Praça Cristo Redentor, 194, Milionários

12h – Cefet Com Banana
Avenida Brasil, 1.193, Funcionários

13h – Samba Cana
Avenida Silva Lobo, 1.744, Nova Granada

13h – Bloco Zn
Rua Henrique Tann, 474, São Bernardo

13h – Sagrada Profana
Rua Mucuri, 356, Floresta

14h – Mais Feliz que Pinto no Lixo
Avenida Clara Nunes, 150, Renascença

14h – Bloco da Capoeira BH
Praça Comendador Negrão de Lima, 60, Floresta

14h – Demorô
Avenida Magenta, 1.007, Vitória

15h – Bloco do Mo Fio
Rua Guaira, 351, Caiçara

15h – Bloco Mexiana
Rua Indianópolis, 992, Renascença

16h30 – Bloco Tamborins Tantãs
Avenida Augusto de Lima, 785, Centro

ARTHUR BUGRE

Jornalista transgênero, palestra sobre diversidade e inclusão e atua em causas negras e trans

> "Não tenho dúvidas de que as oportunidades que tive e tenho na minha carreira são um pequeno pedaço do imenso legado de Glória Maria"

Obrigado, Glória Maria

Infelizmente, na quinta-feira (2/2), perdemos um ícone do jornalismo, da representatividade feminina, e também umas das maiores figuras negras da história do nosso país. Glória Maria foi a primeira repórter negra a se destacar na TV. Ela abriu muitas portas e deixou um legado grande demais! É muito triste receber essa notícia.

O pioneirismo de Glória foi algo que marcou toda sua trajetória no jornalismo. Segundo matéria do Portal G1, ela foi a primeira a entrar ao vivo e em cores no "Jornal Nacional", em 1977. Além disso, Glória Maria também trabalhou no "Jornal Hoje", no "RJTV" e no "Bom Dia Rio", e coube a ela a primeira reportagem do matinal local, há 40 anos, sobre a febre das corridas de rua. E também realizou a primeira transmissão em HD da televisão brasileira, em 2007, ao lado do repórter cinematográfico Lúcio Rodrigues.

Outras duas marcas registradas da jornalista eram as reportagens especiais e as aventuras. Glória mostrou mais de 100 países em suas reportagens e protagonizou momentos históricos. E um dos momentos mais icônicos foi quando Glória aparece fumando uma erva da Jamaica. Muitos memes nasceram aqui. Glória fez sua primeira grande reportagem em novembro de 1971, na cobertura do desabamento do Elevado do Paulo de Frontin, no Rio de Janeiro.

Agora, imagina todo o racismo e machismo que ela teve que enfrentar ao conquistar essa oportunidade e também para se manter em destaque dentro do jornalismo. Se hoje, em pleno 2023, parte da imprensa ainda insiste em ignorar o racismo nas redações, imagina como era esse cenário há 52 anos.

É nítido que ainda hoje precisamos avançar muito, tanto que segundo o estudo Perfil Racial da Imprensa Brasileira, realizado pelo Jornalistas&Cia, 77,6% dos jornalistas das redações de todo o país são brancos, enquanto apenas 20,1% são negros. Vale lembrar que as pessoas negras representam mais da metade (56%) da população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, de acordo com a pesquisa Perfil Racial da Imprensa Brasileira, 61,8% dos jornalistas brancos disseram ocupar cargos gerenciais. Já entre os profissionais negros, apenas 39,8% ocupavam essas funções.

Mas posso garantir que os avanços que temos hoje contra o racismo nas redações é fruto direto das lutas enfrentadas, dos obstáculos vencidos e portas abertas por jornalistas como Glória Maria.

Escrevo esta coluna com muita emoção e com o coração partido. Tive a oportunidade de trabalhar por quase 15 anos em redação e hoje tenho a oportunidade de escrever esta coluna semanalmente. Não tenho dúvidas de que as oportunidades que tive e tenho na minha carreira são pequenos pedaços do imenso legado de Glória Maria. Sei que muitos outros jornalistas, negras, negros e negres, também têm essa certeza.

Durante uma conversa entre colegas de profissão, sobre maneiras de homenagear essa figura gigante, a jornalista Iaçanã Woyames fez uma sugestão e essa sugestão é o título deste artigo: obrigado, Glória Maria! Descanse em paz.

RELAÇÕES ABALADAS

Pequim afirma que dispositivo avistado no espaço aéreo americano é aparato meteorológico que se desviou, mas não convence Washington. Blinken decide adiar viagem ao país asiático

Balão "espião" eleva tensão entre Estados Unidos e China

Washington – Em meio a uma nova escalada significativa de tensões entre Estados Unidos e a China, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, decidiu adiar uma viagem a Pequim prevista para amanhã. O estopim da crise mais recente foi o anúncio pelo Pentágono da descoberta de um balão chinês sobrevoando território americano. Os EUA afirmam que o balão seria um instrumento de espionagem, enquanto Pequim sustenta ser um equipamento de pesquisas meteorológicas que saiu da rota. Havia a expectativa de que Blinken se encontrasse com o líder do regime chinês, Xi Jinping. A viagem não foi cancelada, mas adiada, sem que uma nova data tenha sido estabelecida.

O balão foi avistado pela primeira vez no Alasca, antes de passar pelo Canadá e entrar outra vez no espaço aéreo americano. Na quarta-feira, o objeto sobrevoou Billings, no estado de Montana, onde fica uma base militar com silos de mísseis balísticos intercontinentais. Washington decidiu não derrubar o balão, sob o argumento de que o item tem capacidade limitada de coleta de informações e seus destroços poderiam cair sobre áreas civis. O artefato teria o tamanho de três ônibus, segundo testemunhas.

De acordo com autoridades americanas, Blinken, que viajou ontem à Coreia do Sul, telefonou ontem para o conselheiro de Estado Wang Yi, maior autoridade diplomática chinesa, e afirmou que o balão era uma violação de soberania inaceitável. Pequim tentou minimizar as tensões ao afirmar, via comunicado no site do Ministério das Relações Exteriores, que o balão era uma aeronave civil usada em pesquisas meteorológicas que tinha se desviado de seu trajeto planejado em razão de ventos. "A China lamenta a entrada não intencional do balão no espaço aéreo dos EUA devido a força maior. A China continuará se comunicando com os EUA e lidará adequadamente com essa situação inesperada causada por força maior", diz a nota, colocando panos quentes.

Já o Pentágono — sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos — contestou a versão e disse que o balão tem autonomia para manobrar. Ao contrário do que o governo chinês havia alegado, desviou de seu curso original deliberadamente, comporta uma "grande carga" dentro e um mecanismo de vigilância na parte de baixo, e serve para fins de vigilância, e não para pesquisas meteorológicas e científicas, como havia alegado Pequim.

Com a nova versão do Pentágono, a hipótese de que se trata de espionagem chinesa continua de pé, e as tensões entre os dois países voltaram a se acirrar. Mesmo antes do encontro do artefato, porém, o clima já era de tensão e as expectativas para a viagem de Blinken eram baixas. Na quinta-feira, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, foi a Manila e anunciou um acordo para que os americanos possam usar quatro bases militares no país, expandindo a presença no Mar do Sul da China, região reivindicada por Pequim.

CHASE DOAK/AFP

O balão suspeito chinês sobrevoou Billings, no estado de Montana, onde fica uma base militar com silos de mísseis balísticos intercontinentais

SAUL LOEB/AFP

Blinken, que está na Coreia do Sul, telefonou à maior autoridade chinesa e afirmou que o balão é uma violação de soberania inaceitá vel

Além disso, o Departamento de Comércio dos EUA avisou empresas americanas que não deve renovar licenças de importação de tecnologia da gigante chinesa Huawei, segundo o jornal britânico Financial Times, em um movimento para proteger a segurança nacional de espionagem chinesa. O governo chinês afirmou que o país "se opõe firmemente à generalização dos EUA do conceito de segurança nacional, ao abuso do poder do Estado e à repressão irracional de empresas chinesas".

CRÍTICAS EM CASA O episódio do balão gerou críticas de políticos republicanos. O presidente da Câmara, Kevin McCarthy, qualificou o balão como um exemplo da "afronta descarada da China sobre a soberania americana", argumento ecoado por outros congressistas da mesma legenda. Ele afirmou que pediria a realização de um briefing de segurança nacional sobre a situação para um grupo seleto de membros das duas casas.

O momento já era de tensão entre Washington e Pequim mesmo antes do incidente, com o vazamento de um memorando dos EUA na semana passada em que o general Mike Minihan, chefe do Comando de Mobilidade Aérea do país, afirmou que as duas potências travariam uma guerra em 2025. O motivo seria uma tentativa do gigante asiático de tomar à força Taiwan, ilha que considera uma província rebelde.

As relações entre a China e os Estados Unidos vêm se desgastando nos últimos anos, em especial após a visita a Taiwan, no ano passado, da então presidente da Câmara, Nancy Pelosi, a mais alta autoridade americana a pôr os pés na ilha em 25 anos. Pequim considera a ilha parte inalienável de seu território – só reconhecer seu governo como autônomo já significaria violar a política de "uma só China" e, portanto, a soberania do gigante asiático.

Desde então, Washington e Pequim têm tentado se comunicar com mais frequência, de modo a prevenir maiores atritos. Em novembro, Biden e Xi Jinping fizeram o primeiro encontro presencial em Bali, na Indonésia, antes da cúpula do G20, e deram sinais de distensão dos dois lados --ainda que ambos tenham marcado suas diferenças, com Pequim reforçando uma "linha vermelha" sobre Taiwan.

SUSPENSE NO AR

» O que é exatamente o balão e como ele é operado?
Um balão de alta altitude usa correntes de vento para se locomover e pode conter radares e câmeras para monitoramento de 24 a 37 quilômetros de altitude. Um avião comercial chega a no máximo 12 quilômetros de altitude. Não se sabe, ainda, o tamanho do balão usado pelos chineses. A altitude do objeto é controlada a distância para aproveitar correntes de ar. Ele pode funcionar com energia solar

» Por que um balão em vez de imagens de satélite?
Os balões de alta altitude que são usados para espionagem são uma alternativa barata aos satélites, cujo lançamento custa dezenas de milhões de dólares. Além disso, o aprimoramento recente de lasers pode cegar temporariamente os satélites, impedindo fotografias e eventualmente danificando os objetos. Outra alternativa para bloquear os satélites artificiais, ainda que perigosa, é sua destruição. Em 2021, por exemplo, a Rússia lançou um míssil, partindo da Terra, que destruiu um de seus próprios maquinários espaciais, em uma demonstração de força – movimento que já havia sido feito pela China, em 2007, e pela Índia, em 2019, além dos EUA. Outros satélites carregados de explosivos também podem fazer o ataque. As ações violentas, no entanto, podem causar acidentes com outros instrumentos espaciais civis

» O que os EUA estão fazendo a respeito?
Inicialmente, jatos F - 22 da Força Aérea americana foram acionados para acompanhar o objeto, que não foi derrubado devido ao risco de que seus destroços pudessem cair sobre áreas civis, de acordo com uma autoridade de defesa que falou sob condição de anonimato. O governo Biden diz ter buscado imediatamente Pequim para esclarecimentos. A chancelaria chinesa afirmou em nota que o objeto tem origem civil, é usado sobretudo para pesquisas meteorológicas e se desviou de sua rota devido a correntes de vento. A resposta de Pequim foge do que tem sido a regra em relação às rusgas recentes entre os países, em geral em tom mais quente e acusatório. Desta vez, o país asiático tenta amenizar o incidente. O Pentágono contestou a versão chinesa e mantém a suspeição de que se trata de um balão espião

» Isso já aconteceu outras vezes no espaço aéreo americano?
Autoridades de defesa dos EUA afirmam que não é a primeira vez que balões desse tipo são avistados no país, mas que desta vez o tempo de permanência do objeto foi mais longo do que em outras oportunidades. Outro funcionário, também sob anonimato, disse ao New York Times que o balão não apresentava riscos militares ou ameaça de danos físicos, além de ter capacidade limitada para coletar informações. Esse tipo de instrumento foi bastante utilizado durante a Guerra Fria pela União Soviética e pelos próprios americanos, que tentavam monitorar testes nucleares dos soviéticos, principalmente na década de 1950

» Qual o contexto em que o incidente atual acontece?
O balão chinês no espaço aéreo americano é mais um capítulo do aumento recente de tensões entre China e Estados Unidos, que vêm trocando farpas e fazendo movimentos diplomáticos e militares. Na quarta - feira, Washington estendeu um acordo com as Filipinas para aumentar sua presença em bases militares do país asiático. A aliança permite maior monitoramento e capacidade de resposta a eventuais incursões chinesas em Taiwan, ilha ao norte das Filipinas, que Pequim considera uma província rebelde. O incidente com o balão também acontece pouco antes da visita do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, chefe da diplomacia americana, a Pequim, onde ele iria se encontrar com Xi Jinping, mas a visita foi adiada, segundo a imprensa dos Estados Unidos. Seria a primeira vez em quase seis anos que um secretário de Estado dos EUA se reúne com o líder chinês.

FONTE: FOLHAPRESS

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"No campo técnico, o América tem mais time, mais grupo e um técnico que conhece a equipe como a palma de sua mão"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

América e Cruzeiro no Mané Garrinha. Glória eterna

O clássico de hoje, pelo Campeonato Mineiro, com certeza terá um excelente público, haja vista a quantidade de mineiros que vivem em Brasília. Poderia ser no Independência, casa do América e que será também do Cruzeiro nesta temporada, porque Ronaldo Fenômeno rompeu com o Mineirão e Minas Arena. As taxas cobradas lá são absurdas e o prejuízo é certo. Hoje, ambos os times vão lucrar, financeiramente. Vejam que os campeonatos estaduais são mesmo retrógrados e ultrapassados. Os times vendem seus jogos para alguns estados na certeza de lucrar alguma graninha. No campo técnico, o América tem mais time, mais grupo e um técnico que conhece a equipe como a palma de sua mão. Vágner Mancini é um desses caras honestos, competentes, transparentes, que não duram muito numa equipe. A maioria dos dirigentes não suporta essas qualidades.

Pelo lado do Cruzeiro temos um técnico tão transparente, de qualidade e competente como Mancini. Pezzolano é um treinador que mostrou isso na temporada passada, levando o Cruzeiro de volta ao seu lugar de origem: a elite do nosso futebol. Porém, realista que é, já mandou o recado para a China Azul, ao declarar: "Não esperem uma grande campanha no Brasileiro e nem títulos. Vamos lutar por uma campanha digna, que nos permita brigar por uma Copa, mais provável, a Sul-Americana". Gosto de técnico que fala a verdade. O Cruzeiro está se reestruturando, com uma dívida imensa e uma nova filosofia de trabalho. Foi terra arrasada durante três anos, mas com a gestão do Fenômeno começa a se reequilibrar, com patrocínios fortes, com cotas de TV bem maiores e, com certeza, se a Liga for criada, com receitas iguais às de seus pares. Paciência será a palavra de ordem para os torcedores que, tenho certeza, apoiarão Ronaldo e o time celeste. 14 novos jogadores foram contratados e 22 dispensados. Não se forma um novo time do dia para a noite, e como muito bem disse Pezzolano, "a maioria das equipes da Série A está alguns degraus acima do Cruzeiro neste momento". Nada, porém, que esse gigante não possa reverter, pela sua grandeza, tradição e capacidade de ganhar taças importantes. Acredito que, a médio prazo, essa capacidade vai voltar e muito mais forte. O DNA do Cruzeiro é vencedor. Quanto ao jogo de hoje, o favorito é o América, isso é fato!

Glória Maria

Uma amiga que sempre foi uma referência para mim. Passamos um réveillon juntos na casa de Renato Gaúcho, em 1994 – ela era vizinha dele em Búzios. Em 1996, em Miami, durante a Olimpíada de Atlanta – a Seleção Brasileira jogou aqui na primeira fase –, estávamos conversando no Biltmore Hotel, em Coral Gables, onde estávamos hospedados, quando um avião que havia decolado de Miami explodiu no ar. Peguei uma carona com a Glória e seu cinegrafista e fiz a matéria para o **Estado de Minas**. Ela furou bloqueios para conseguir mais informações e eu, coladinho nela, em cima do lance e da notícia. Depois, nos encontramos pelo mundo, em coberturas de Copas e Olimpíadas. Ela sempre muito gentil e amável comigo. Em 2021, recebi de suas mãos o Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo, pela duplamente premiada matéria "Meninos do Brasil".

Jantamos no Gero, em Ipanema, semanas depois, com amigos em comum. A última vez que estive com a Glorinha, como eu a chamava, foi numa palestra que ela fez na M Guia, em BH, quando batemos um papo rápido e minha mulher, Alexia, tirou foto com ela. Glória nos deixou, mas seu legado será eterno. Referência no jornalismo para a minha geração e para a atual. Uma mulher além do seu tempo. Já deixa saudades. Que Deus conforte o coração de suas duas filhas, Laura e Maria. No plano de luz, para onde ela foi, com certeza já está brilhando com reportagens espetaculares, quebrando barreiras, preconceitos e paradigmas. Obrigado, Glória. Se eu sou jornalista hoje, devo muito a você, que sempre me inspirou. A homenagem que o "Jornal Nacional" fez a ela na quinta-feira foi do tamanho de sua história na televisão. Mais de 5 minutos de aplausos, em todas as redações da TV no Brasil. Palmas para a Glória!

CAMPEONATO MINEIRO

Mandante, América optou por transferir a partida para o Estádio Mané Garrincha, onde terá mais lucro. Time entra em campo embalado e Raposa busca melhores resultados

CLÁSSICO FORA DE CASA

MARINA ALMEIDA/AMÉRICA - 23/12/22

A qualidade técnica de Benítez, que retorna ao Coelho, pode ser um diferencial sobre o rival

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO - 7/1/23

Eduardo Brock prega respeito ao adversário, no confronto de dois times da Série A

AMÉRICA	CRUZEIRO
Matheus Cavichioli; Nino Paraíba, Iago Maidana, Ricardo Silva e Nicolas; Alê, Juninho e Benítez; Mateus Gonçalves, Aloísio e Felipe Azevedo	Rafael Cabral; Wesley Gasolina, Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Bilu; Ian Luccas, Ramiro e Neto Moura; Nikão, Bruno Rodrigues e Wesley
TÉCNICO: *Vagner Mancini*	TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

3ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mané Garrincha, em Brasília (DF)
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: André Luiz Skettino
ASSISTENTES: Magno Arantes Lira e Fernanda Nandrea Gomes
VAR: Emerson de Almeida Ferreira
TRANSMISSÃO: Globo e SporTV

SAMUEL RESENDE E TIAGO MATTAR

América e Cruzeiro se enfrentam hoje, às 16h30, no primeiro grande clássico desta edição do Campeonato Mineiro. Mandante, o Coelho optou pelo lucro e negociou a transferência do jogo para o Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Depois de vencer nas duas primeiras rodadas do Estadual, o América chega embalado para a partida. O time comandado por Vagner Mancini goleou o Pouso Alegre por 4 a 0, fora de casa, e depois derrotou o Villa Nova por 2 a 1, no Independência.

Com os triunfos, o Coelho é líder isolado do Grupo B, que ainda tem Caldense, Democrata-SL e Patrocinense. Caso conquiste os três pontos neste sábado, pode abrir até oito de distância para o segundo colocado e encaminhar a classificação para a semifinal.

Já o Cruzeiro ainda busca entrosamento e melhores resultados. O time celeste passou por grande reformulação depois de vencer a Série B do Campeonato Brasileiro – 14 jogadores foram contratados e 22 deixaram a Toca da Raposa II.

Na primeira rodada, a equipe comandada por Paulo Pezzolano venceu o Patrocinense por 2 a 1, no Pedro Alves do Nascimento, em Patrocínio. Já no último sábado, só empatou por 1 a 1 com o Athletic, no Independência.

RETORNO Para o duelo de hoje, o Coelho terá o retorno de dois titulares importantes. Poupados contra o Villa Nova, o goleiro Matheus Cavichioli e o meia Benítez treinaram normalmente durante a semana e estão à disposição.

O Coelho também pode ter novidades no banco de reservas. Anunciados nesta semana, o goleiro Mateus Pasinato e o atacante Mikael foram registrados na CBF, já participaram de atividades com o grupo e dependem apenas do técnico Vagner Mancini para ser relacionados.

Além da dupla, o atacante Mastriani também poderá ser convocado para a partida depois de se recuperar de desconforto muscular.

Por outro lado, o Coelho perdeu o zagueiro Éder, com lesão muscular na coxa direita. Seu provável substituto é Ricardo Silva.

Apesar do bom início de temporada da equipe, Mancini destacou a peculiaridade de um clássico e a dificuldade que o Coelho encontrará diante da Raposa, no Mané Garrincha. "Em um clássico, você precisa se preparar de uma forma diferente. O Cruzeiro é um grande adversário. Vamos montar uma estratégia que seja mais perto da eficiência daquilo que o treinador pensa", comentou.

Artilheiro pode estrear

No Cruzeiro, a grande expectativa é pela estreia do atacante Gilberto, que poderá ganhar alguns minutos no segundo tempo da partida. Principal esperança de gols do clube para 2023, ele ainda não vestiu a camisa celeste em um jogo oficial.

A expectativa aumenta pela falta do atacante Matheus Davó, suspenso pela expulsão contra o Athletic. A tendência, porém, é que Wesley reveze com Bruno Rodrigues no comando do ataque.

Outra possível novidade é o lateral-direito William. Recuperado de grave lesão no tendão do joelho direito, ele foi relacionado pela primeira vez e disputa posição com Igor Formiga e Wesley Gasolina.

Por outro lado, o técnico Paulo Pezzolano não contará com o meio-campista Wallisson. Titular contra o Athletic, ele reclamou de desgaste muscular e será preservado. A tendência é que Ramiro ganhe uma chance.

Capitão do time, Eduardo Brock pregou respeito ao América ao longo da semana. "Vai ser um grande clássico, com duas equipes que estão construindo seu trabalho ainda, mas demonstrando bom desempenho. Será um jogo de Série A, é isso que o torcedor pode esperar", projetou.

CHELSEA

Argentino tem início promissor

Na estreia do meia argentino Enzo Fernández, o Chelsea não passou de um empate sem gols, em casa, contra o Fulham, ontem, no jogo que abriu a 22ª rodada do Campeonato Inglês. Com o ponto conquistado, os Blues tomam provisoriamente a nona posição na tabela do Liverpool, mas ainda ficam longe da zona de classificação para a Liga dos Campeões da Europa da próxima temporada.

O Chelsea entrou em campo com seus dois reforços mais caros, o argentino Enzo Fernández, campeão do mundo, e o ucraniano Mykhailo Mudryk, que tiveram no primeiro tempo atuações muito distintas.

Fernández, que chegou ao clube nesta semana por 121,3 milhões de euros, foi muito participativo, enquanto Mudryk foi mais discreto e deixou o campo substituído pelo técnico Graham Potter no intervalo.

O argentino deu mostras de sua qualidade e do que pode oferecer ao time londrino, tanto na defesa como no ataque. Nas ações ofensivas, deu grande passe para Mason Mount cruzar na área buscando Kai Havertz, aos 32min. Na etapa final, o próprio Fernández tentou marcar arriscando um chute de fora da área.

Mas o Chelsea se salvou da derrota graças à boa partida do goleiro Kepa Arrizabalaga, especialmente atento em um chute de Andreas Pereira e em uma tentativa por cobertura de Aleksander Mitrovic.

Na continuação da rodada, hoje, o líder Arsenal vai a Goodison Park encarar o Everton (19º). Amanhã, o Manchester City (2º) visita o Tottenham (5º), no jogo mais atrativo deste fim de semana.

GLYN KIRK / AFP

Enzo Fernández foi participativo e mostrou qualidade em campo

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Eu só não vi um tipo de maluco: o atleticano milionário que dá dinheiro pra gente"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Mecenas são lendas urbanas, como a loura do Bonfim

Já fui testemunha de toda sorte de desvarios em nome do Atlético. Não há amor mais fiel, todos sabemos. Como diz o outro, durante a vida se pode trocar de companheira ou companheiro, de religião, pátria, partido político, orientação sexual, e até de sexo. Mas não se troca de time de futebol – e menos ainda se o sujeito ou a sujeita é Galo, esse amor de uma vida inteira, a gente a Glória Menezes, o Atlético o Tarcísio Meira.

Em nome disso já vimos de tudo. Antigamente, no velho Mineirão, dava-se um jeito de pular o fosso que separava a geral e a pista de atletismo, e então se acessava o campo. A cada título conquistado, surgia o caminhante de joelhos a atravessar o gramado de ponta a ponta, a bandeira numa das mãos, a outra a agradecer aos céus. Um clássico do pagador de promessas.

"Aqui jaz um bom pagador" – o velho epitáfio serve ao atleticano que faz promessa tão ou mais do que o exterminador de boletos. Na verdade, trata-se de uma mesma gente, visto que promessa é dívida. E a promessa feita em nome do Galo não se parcela nem se perde o prazo. É como decisão do Supremo: cumpre-se.

Telê, então o técnico em 1971, prometeu caminhar de Belo Horizonte a Congonhas do Campo se o Galo fosse campeão brasileiro. Deus aceitou a barganha e Telê, na calada da noite, tomou um táxi. O Galo ficou 42 anos sem ganhar um título realmente importante. Telê perdeu as Copas de 82 e 86. Deus é foda.

Em 2013, quando lancei meu livro "O atleticano vai ao paraíso", fiz um dia de autógrafos na sede de Lourdes. Formou-se uma enorme fila. Eu tinha que ter gravado os depoimentos. Era uma fila de hospício, só tinha doido. Cada um que se aproximava fazia questão de relatar seu ato de desvario, sua promessa cumprida, seu boleto quitado.

Um cara tinha os joelhos em carne viva: horas antes, dera voltas no quarteirão usando os meniscos no lugar dos pés. Outro trouxera o vídeo de sua façanha: correra não de joelhos, mas nu em pelo, a tromba balangando em vergonhoso atentado ao pudor, minutos após o orgasmo do título. Um senhor, muito idoso, arrastou-se até a mesa. Tinha seus 90 anos. Apenas ergueu a manga da camisa, e em seu bíceps derretido pudemos ver uma enorme taça, recentemente tatuada do cotovelo até o ombro.

Tatuagens são desvarios à parte. Eu mesmo tenho o escudo de 1972; uma releitura do Galo Volpi com a data do título de 2013, boleto quitado; um Galo Caraíva, a marquinha do nosso consulado; um punho cerrado do Rei; e um 71/21, alusão aos 50 anos de espera pelo nosso bi.

A propósito, um amigo achou por bem tatuar os 50 anos nas pálpebras dos olhos depois de não acreditar no que via quando viramos o jogo do título em coisa de 5 minutos, o 2 a 3 eterno em Salvador. Escreveu "50" em cada olho. "50 anos num piscar de olhos", explicou. Depois mandou fazer um galo desde a bunda até o pescoço. Outras vieram e outras virão. Só perde para a vovó que até 2019 tinha 44 galos na pele – "o galo sozinho não tece a manhã", escreveu o poeta João Cabral de Melo Neto, alvinegro, mas botafoguense, coitado.

O ramo dos casamentos também é uma importante vertente onde se pode verificar o nível dessa psicopatia a que se pode chamar galoucura. Um casal realizou o evento na calçada do estádio em construção. Ao invés do altar, tapumes de obra. Pense na autoconfiança daquele ou daquela que primeiro teve a ideia e fez a proposta.

Um primo meu casou-se com uma cruzeirense. Na igreja mesmo. Na sola de um sapato escreveu o número 9, em branco, bem grande. No outro pé grafou o número 2. Referia-se ao 9 a 2 eterno, a maior goleada do clássico Atlético e Cruzeiro. No momento mais importante da cerimônia, com a pobre da noiva ao seu lado, e diante do padre, ajoelhou-se. O 9 a 2 ficou então exposto para todos os convidados. Pagaram fotógrafo e tudo, mas foi essa a foto que rodou o Brasil.

É preciso mencionar, ainda, os suicidas. Todo mundo se lembra da cena de um sujeito infartado na cama de um hospital quando o Galo ganhou em 2013. Ele salta da cama, arranca os tubos todos e corre pela enfermaria aos gritos de "aqui é Galo, porra!", socando janelas e o próprio braço onde estavam os tubos, a receita prescrita para um novo e derradeiro ataque. Ao que parece, sobreviveu. Teve ainda aquele cara que, diante do gol, corre desorientado pela sala do apartamento e lança-se ao desconhecido por uma janela aberta, verdadeiro salto mortal.

Bom, isso tudo pra dizer que eu só não vi um tipo de maluco: o atleticano milionário que dá dinheiro pra gente. Pobres existem aos montes. Tiram do leite das crianças, no que está mais do que certo; afinal, elas irão perdoá-lo tão logo estejam acometidas pela mesma galoucura, uma doença hereditária. Nunca vi um mecenas. São lendas urbanas, como a loura do Bonfim.

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético enfrenta o Ipatinga sem o artilheiro Hulk, mas empenhado em obter a terceira vitória seguida. Time do Vale do Aço estreia na competição após imbróglio com o Betim

PARA MANTER OS 100%

LUCAS BRETAS

Sem o astro Hulk, o Atlético visita o estreante Ipatinga pela 3ª rodada do Campeonato Mineiro, na expectativa de manter os 100% de aproveitamento. A partida será realizada hoje, às 19h, no Estádio Ipatingão, no Vale do Aço.

O Galo é o líder do Grupo A do Estadual, com seis pontos. Nos dois primeiros compromissos, a equipe superou Caldense e Tombense, nessa ordem, com vitórias por 2 a 1. Além de tentar superar o adversário local, os jogadores terão que "driblar" o forte calor de Ipatinga. Apesar de o jogo ser noturno, a mínima prevista para a cidade, hoje, é de 25 graus. A máxima, 35 graus, segundo o Climatempo.

O principal desafio alvinegro diante do Tigre será manter o bom aproveitamento ofensivo sem sua principal arma. O atacante Hulk, o lateral-direito Mariano e o meio-campista Patrick permaneceram em Belo Horizonte, aprimorando a condição física. Hulk participou dos quatro gols marcados pelo time comandado pelo Eduardo Coudet nesta temporada. Até aqui, foram três bolas nas redes e uma assistência.

Se por um lado a ausência do principal goleador gera preocupação para Chacho Coudet, um retorno traz alento. O também atacante Cristian Pavón, que treinou normalmente com o grupo durante esta semana, após se recuperar de uma lesão muscular na coxa direita, viajou com a delegação para o interior mineiro.

Em entrevista coletiva, o meio-campista Edenilson enfatizou a mentalidade do Atlético para o confronto contra o Ipatinga. O jogador espera que o Galo faça valer o favoritismo e volte para Belo Horizonte com os três pontos.

"Com todo respeito, o Atlético entra em campo para vencer. Sempre foi assim. Esse é um dos grandes atrativos também que me trouxe para cá. É uma equipe muito forte, um grupo muito qualificado", frisou o jogador.

QUEM JOGA? Eduardo Coudet segue testando as opções de elenco antes da estreia na Copa Libertadores. A tendência é que o técnico escale força máxima disponível contra o Ipatinga.

O jovem meio-campista Calebe, titular nos dois primeiros compromissos do Mineiro, pode ficar de fora em virtude de uma negociação avançada com o Fortaleza. Nesse caso, Igor Gomes e Paulo Henrique surgem como opções para a vaga.

Caso PH seja acionado, a maior probabilidade é que Edenilson volte a ocupar a faixa onde mais rende em campo: a meia direita. Sem Hulk no ataque, o substituto mais provável é o chileno Eduardo Vargas, que participou do segundo gol alvinegro diante do Tombense.

No Departamento Médico do clube, quatro jogadores seguem em tratamento: o zagueiro Igor Rabello, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o meio-campista Matías Zaracho e o atacante Alan Kardec.

ESTREIA DO IPATINGA Após o imbróglio envolvendo o Betim no STJD, o Ipatinga finalmente fará sua estreia no Campeonato Mineiro. Em entrevista coletiva, o técnico Waguinho Dias assegurou que o Tigre não adotará uma postura excessivamente cautelosa contra o Galo e buscará fazer um jogo corajoso.

"Eu quero que a nossa equipe jogue. Não podemos nos amedrontar diante do nosso torcedor. Não podemos deixar de jogar nossa estreia. Covardes? Não. Não vou dizer que vou jogar aberto contra o Atlético. Isso é uma loucura. Mas quem vier vai ver o Ipatinga jogando agressivo e tentando a vitória", afirmou Waguinho.

"O padrão do Ipatinga vai ser o mesmo jogando dentro de casa e fora. Com a posse de bola e pressionando o adversário", acrescentou.

Os pontos que chamam a atenção na possível escalação do Tigre são dois jogadores ligados ao Galo. O lateral-direito Carlos Daniel foi cedido por empréstimo pelo alvinegro para a disputa do Estadual, enquanto o meia-atacante Chiquinho teve uma passagem pelo Atlético em 2009.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O meio-campista Edenilson pode ser improvisado na lateral direita, caso o técnico Eduardo Coudet opte por deixar Paulo Henrique no banco

IPATINGA X ATLÉTICO

IPATINGA	ATLÉTICO
Gabriel; Carlos Daniel, Mailson, Luanderson e Bruno Santos; Netinho, Luanderson Silva e Chiquinho; Danilo Mariotto, Matheus Índio e Nadson	Everson; Edenilson, Jemerson, Bruno Fuchs e Dodô; Allan, Hyoran, Pedrinho e Calebe (Igor Gomes ou Paulo Henrique); Paulinho e Vargas
TÉCNICO: *Waguinho Dias*	TÉCNICO: *Eduardo Coudet*

3ª rodada do Campeonato Mineiro

LOCAL: Ipatingão
HORÁRIO: 19h
ÁRBITRO: Paulo César Zanovelli da Silva
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Pablo Almeida da Costa
VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira
TRANSMISSÃO: Premiere

GIRO ESPORTIVO

AL NASSR

Cristiano marca 1º gol

ALI ALDAIF / AFP

O astro português Cristiano Ronaldo **(foto)** marcou ontem seu primeiro gol com a camisa do Al Nassr, convertendo pênalti nos acréscimos e garantindo o empate do seu time por 2 a 2 contra o Al Fateh, em partida do Campeonato Saudita. Graças a esse resultado, o clube de Riad mantém a liderança da competição, empatado em pontos com o Al Shabab (2º), que tem um jogo a mais. O primeiro gol de Cristiano – que no próximo domingo completa 38 anos –, desde que foi contratado pelo Al Nassr, aconteceu em seu terceiro jogo pela equipe. Ele passou em branco na vitória sobre o Al Ettifaq por 1 a 0, pelo Campeonato Saudita, e na derrota para o Al Ittihad por 3 a 1, na Supercopa da Arábia Saudita. Antes de estrear em janeiro com o Al Nassr, o português marcou dois gols em um amistoso contra o Paris Saint-Germain. O astro fez parte então do Riad All Stars, um combinado formado por jogadores das duas grandes equipes da capital saudita, Al Nassr e Al Hilal.

COB SUSPENDE WALLACE

O Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (COB) suspendeu o atleta Wallace, de 35 anos, do Cruzeiro, de todas as atividades esportivas que acontecem sob o controle da entidade, de maneira preventiva, por incitar a violência contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O atleta terá cinco dias, a partir do recebimento da citação, para apresentar sua defesa. A decisão consta em documento assinado por Ney Bello, presidente do Conselho. A suspensão atende ao pedido da Advocacia - Geral da União (AGU) de punição ao jogador. As solicitações foram quanto à abertura de processo disciplinar, com multa de R$ 100 mil e banimento do esporte olímpico. O Conselho decidiu também que a AGU é parte interessada e tem o direito de acompanhar o processo até o fim.

FORD VOLTA À F-1

Depois de quase três décadas ausente, a fabricante americana de automóveis Ford voltará à Fórmula 1 em 2026, em aliança com a Red Bull, atual campeã do Mundial de construtores. Em seu anúncio ontem, a fabricante informou que começa uma "associação técnica e estratégica de longo prazo para o desenvolvimento de uma unidade de potência de nova geração que será utilizada a partir da temporada 2026 da Fórmula 1". A empresa também anunciou que fornecerá os motores tanto para a Red Bull quanto para a AlphaTauri a partir de 2026 até pelo menos 2030."Este é o começo de um novo e emocionante capítulo na história do automobilismo da Ford, que começou quando meu bisavô (Henry Ford) ganhou uma corrida que ajudou a lançar nossa companhia", disse Bill Ford, presidente - executivo da Ford Motor Company. A montadora americana participou pela última vez da F1 em 2004, como fornecedora da Jordan.

FADEL SENNA / AFP

DE OLHO NOS GIGANTES

Os jogos da segunda rodada do Mundial de Clubes (Seattle Sounders x Al Ahly e Wydad Casablanca x Al Hilal) serão disputados hoje e darão como prêmio aos vencedores a chance de desafiar nas semifinais os gigantes Flamengo e Real Madrid. Depois da primeira rodada, na quarta - feira, na qual o Al Ahly, vice - campeão africano, derrotou com autoridade o Auckland City, por 3 a 0 **(foto)**, campeão da Oceania, o torneio avança para sua fase decisiva. Hoje, em Tânger, o Seattle Sounders terá o privilégio de ser a primeira equipe dos Estados Unidos a participar do Mundial de Clubes, depois de terminar com 16 anos de domínio mexicano na Concacaf. O time não está bem na MLS, mas a possibilidade de enfrentar o Real Madrid pode ser um incentivo para os Sounders, liderados no ataque pelo capitão uruguaio Nicolás Lodeiro (ex- Botafogo e Corinthians). Pela frente, os americanos terão os egípcios do Al Ahly, mais experiente no Mundial e que impôs seu favoritismo contra o Auckland.

LANÇAMENTO

Com visual renovado e ganho em equipamentos, VW Virtus tem versão de entrada R$ 16 mil mais barato. Pacote vem equipado com motor 1.0 turbo, com desempenho menos empolgante

FOTOS: VOKKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

Retoque na estampa e no recheio

PEDRO CERQUEIRA*
De Buenos Aires (ARG)

A Volkswagen apresentou o Virtus 2024, reestilização do sedan lançado em 2018. O modelo ganhou retoques visuais internos e externos, novos equipamentos e um motor 1.0 turbo (170 TSI) mais brando para as versões de entrada. Esse movimento resultou em um novo posicionamento do modelo, que agora parte de R$ 103.990 (antes, o Virtus mais barato custava cerca de R$120 mil).

No design, a ideia da Volkswagen foi afastar o Virtus 2024 do Polo. Assim, o modelo ficou 69 milímetros mais longo. Basicamente, essa medida foi acrescida no balanço dianteiro, que é o comprimento do centro da roda até o extremo do para-choque. O resultado foi um maior equilíbrio nas proporções do sedan.

Ainda para se afastar do Polo, o visual dianteiro do Virtus 2024 teve os faróis e a logomarca da Volkswagen voltados para a frente. Anteriormente, esses elementos estavam mais focados para baixo, pose típica de um hatch. O sedan também ganhou rodas com visual exclusivo, variando entre 15 e 18 polegadas, conforme a versão.

PREÇOS Assim como fez com o Polo 2023, a Volkswagen reduziu ou manteve o preço das versões do Virtus que já existiam. Já com a introdução das duas versões de entrada, equipadas com o motor 170 TSI, o modelo passa a ter um preço inicial mais convidativo: R$ 103.990

O Volkswagen Virtus 2024 tem uma nova versão de entrada, a TSI manual. Além da motorização 170 TSI, esse pacote se destaca com itens como seis airbags, quadro de instrumentos digital de 8 polegadas, rodas em liga leve e carregador de celular.

A versão seguinte, TSI AT, acrescenta não só o câmbio automático, mas dois itens semiautônomos: controle de cruzeiro adaptativo e frenagem de emergência. O Virtus 2024 Comfortline tem ar-condicionado digital, faróis de neblina e câmera de ré. Já a versão Highline ganha quadro de instrumentos digital maior, função de frenagem de manobra e sistema multimídia.

Porém, o grande destaque é a nova versão Exclusive, com o mesmo motor 1.4 turbo da extinta versão GTS. A pegada desse novo pacote do Virtus 2024 é substituir a esportividade pelo requinte. Porém, as rodas de 18 polegadas e o aerofólio ainda dão um ar esportivo ao sedan.

Na versão Highline, as rodas são de liga leve de 17 polegadas e o sedã ainda conta com sensores de estacionamento

Já na versão topo de linha, a Exclusive, as rodas são de 18 polegadas e o motor é o 250 TSI de 150cv e 25kgfm de torque

Volante multifuncional com ajuste de altura e distância e multimídia de 10,1 polegadas

INTERIOR O acabamento excessivamente simples sempre foi motivo de críticas nesse sedan da Volkswagen. Para melhorar a situação, o Virtus 2024 ganhou acabamento mais sofisticado, dependendo da versão. Painéis de porta em couro já equipam o modelo a partir do pacote Comfortline. Porém, um aplique em vinil que corta todo o painel está disponível na versão Highline.

Além do acabamento interno, a Volkswagen destacou que o Virtus 2024 manteve suas boas características de espaço interno, com destaque para a distância entre-eixos de 2,65 metros e o porta-malas, com 521 litros.

MOTORES A grande novidade do Virtus 2024 é a chegada do motor 170 TSI, com até 116cv de potência e 16,8kgfm de torque, que é o motor 1.0 turbo de três cilindros com uma pegada mais branda. Essa motorização está disponível com câmbio manual ou automático, sendo que este último tem opção de trocas manuais por aletas.

Porém, umas das grandes dúvidas a respeito do Volkswagen Virtus 2024 é se o motor 200 TSI, com até 128cv e 20,4kgfm, que é o mesmo motor 1.0 turbo que vinha sendo usado, seria mantido. Pois ele foi mantido, sim, direcionado para as versões intermediárias, sempre com câmbio automático.

Já o motor 250 TSI, o mesmo 1.4 turbo de 150cv e 25kgfm da antiga versão GTS, também foi mantido. Ele conta com câmbio automático e ainda oferece quatro modos de condução: Eco, Normal, Sport e Individual.

O Virtus 2024 chega às concessionárias da Volkswagen a partir de 9 de março. A versão de topo Exclusive será lançada um pouco depois, mas ainda no primeiro semestre.

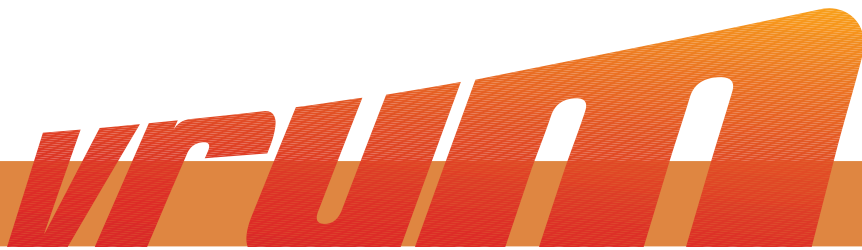
***Jornalista viajou a convite da Volkswagen do Brasil**

PREÇOS DO NOVO VW VIRTUS

- **170 TSI MANUAL**: R$ 103.990
- **170 TSI AUTOMÁTICO**: R$ 112.990
- **200 TSI COMFORTLINE**: R$ 121.990 (R$ 220 a menos)
- **200 TSI HIGHLINE**: R$ 130.030 (sem alteração no preço)
- **250 TSI EXCLUSIVE**: R$ 144.990 (R$ 4.030 mais barato que a antiga versão GTS)

Espaço no banco traseiro proporciona conforto para duas pessoas

Bancos dianteiros têm abas laterais que garantem firmeza em curvas

Porta-malas de 521 litros acomoda a bagagem de toda a família

AVALIAÇÃO

Dirigimos duas 'safras' do Ford Mustang: uma de 1967, dos primórdios do modelo, e a atual Mach 1, a única à venda no mercado brasileiro. Confira os detalhes do esportivo

ENCONTRO DE GERAÇÕES DO PONY CAR

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

ALEXANDRE CARNEIRO

Dizem por aí que os clássicos nunca envelhecem. Porém, eles muitas vezes são reeditados e incorporam novas tendências. É exatamente isso o que aconteceu com o Ford Mustang: o pony car tornou-se hit imediatamente após o lançamento, em 1964. De lá pra cá, passou por releituras e reinterpretações (nem todas bem-sucedidas, é verdade), até a versão Mach 1, a única atualmente à venda no Brasil.

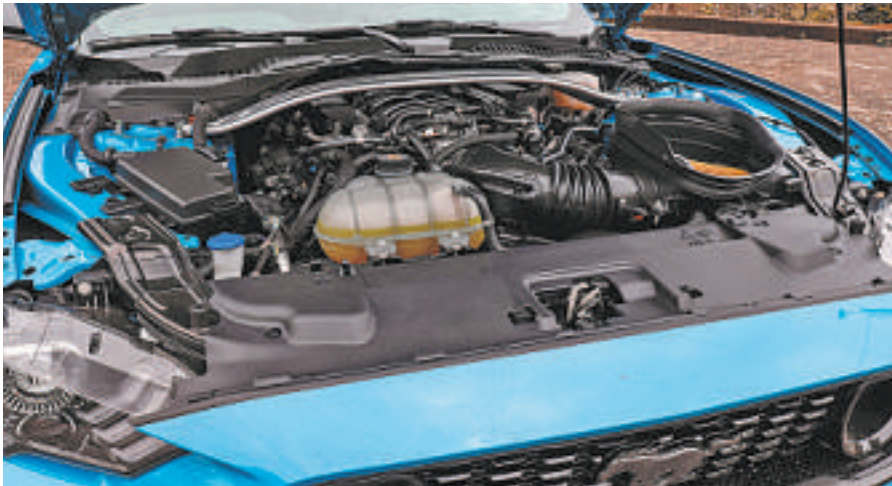
Que o Mustang Mach 1 é um automóvel entusiasmante, não há dúvida alguma. O VRUM, inclusive, já havia constatado que não falta esportividade a ele durante uma avaliação. Mas será que o modelo honra as próprias tradições? Foi para responder a essa pergunta que a reportagem reuniu duas safras distantes do pony car: uma do ano de 1967, ainda da fase inicial de produção, e a atual.

TRAÇOS HEREDITÁRIOS Primeiramente, o que chama a atenção são as semelhanças visuais. O Mustang não tem design retrô, como o Fiat 500, por exemplo, nitidamente pensado para reviver as formas do projeto original. Porém, vários detalhes remetem ao modelo "original" raiz, como os círculos na grade frontal, os faróis com a face interna chanfrada, as lanternas divididas em três filetes verticais e até o formato do painel.

O ícone do Mustang, nome originário dos cavalos selvagens que habitavam os Estados Unidos, fica em posição de destaque na dianteira de ambos os modelos. Porém, ao contrário do cupê 1967, o Mach 1 não faz qualquer tipo de menção à Ford: não há um emblema sequer. Isso porque a multinacional já trabalha para que o Mustang se torne submarca, com uma linha de veículos premium, incluindo um SUV elétrico.

A concepção mecânica também traz semelhanças. Desde a primeira geração até hoje, o Mustang tem motor dianteiro e tração traseira. E não é qualquer motor: ambos os exemplares têm unidades V8 sob o capô. O do Mustang 1967 é um 4.7 litros com 203cv de potência bruta; aqui, porém, o 5.0 Coyote do Mach 1, dotado de tecnologia atual, abre enorme vantagem, entregando 483cv de potência líquida.

CONTRASTES Aliás, não é surpresa alguma que exista um verdadeiro abismo tecnológico entre as duas linhagens do Mustang. No antigo, o câmbio é manual de quatro velocidades, enquanto a suspensão traseira é por eixo rígido. Já o novo tem caixa automática de 10 marchas, com borboletas para trocas sequenciais no volante, e suspensão traseira independente do tipo multilink.

Isso, sem falar nos auxílios eletrônicos, essenciais em um veículo tão potente. Eles vão desde os freios ABS (com discos Brembo nas quatro rodas) até alerta de colisão, assistente autônomo de frenagem com detecção de pedestres, alerta pós-acidente e sistema de permanência em faixa com detecção de fadiga. Há ainda sete modos de condução: normal, esportivo, esportivo+, pista, drag, neve/molhado e my mode.

Formato das lanternas traseiras remete ao Mustang antigo, mas o atual tem duas saídas a mais de escape

Motor V8 5.0 desenvolve 483cv de potência e 56,7kgfm de torque

Interior revestido em couro exibe bom acabamento e vários nichos

AO VOLANTE Nada disso parece fazer falta, porém, quando se senta ao volante do Mustang 1967. Apesar dos mais de 50 anos de idade, ele é surpreendentemente amigável com o motorista: os pedais são macios, a direção com assistência hidráulica é leve e, em marcha lenta, o som delicioso do motor V8 é discretamente ouvido a bordo. Apenas os engates do câmbio exigem alguma intimidade, principalmente em reduções.

O interior exibe soluções típicas dos carros da década de 1960, como os bancos individuais sem apoios laterais e o volante com diâmetro grande e aro fino para os padrões atuais. Central multimídia? Nem pensar: quem domina o painel são os instrumentos analógicos. Por outro lado, o Mustang 1967 se sai melhor que o atual quando o assunto é visibilidade, beneficiado pela ampla área envidraçada.

O contato com o clássico foi breve. Entretanto, mesmo sem atingir grandes velocidades, deu para perceber que o V8 tem bastante fôlego: o Mustang arranca rapidamente e ganha velocidade facilmente aos toques do acelerador. Elástico, o motor consegue proporcionar retomadas desde as baixas rotações. Se comparado aos carros de hoje, o cupê ainda manda bem; imagine em relação aos modelos da época...

DESEMPENHO O Mustang Mach 1, naturalmente, é bem mais contemporâneo. A começar pelo botão de partida com chave presencial. O painel traz instrumentos digitais configuráveis e, claro, uma tela multimídia de oito polegadas associada a um sistema de áudio com 12 alto-falantes. Os bancos abraçam o motorista e o passageiro, mas o couro preto é discreto demais frente ao estofamento vermelho do cupê 1967.

A posição de dirigir do Mach 1 é mais baixa e esportiva em relação ao Mustang antigo. Ponto comum entre ambos é o espaço interno, bom apenas para dois ocupantes. A direção, eletricamente assistida, é mais direta, e a suspensão mais firme, embora o rodar seja até confortável para um bólido de alto desempenho. Porém, a menor altura em relação ao solo exige maior cuidado em quebra-molas.

O V8 5.0 borbulha alto no habitáculo, mesmo quando o escape está no modo silencioso: há também a opção Normal, acionada por uma válvula na tubulação da descarga, que o deixa ainda mais audível. Ao pisar fundo no acelerador, o motorista sente a coluna grudando nos bancos, tamanha a capacidade de aceleração: segundo a Ford, o Mustang Mach 1 vai da imobilidade aos 100km/h em apenas 4,3s.

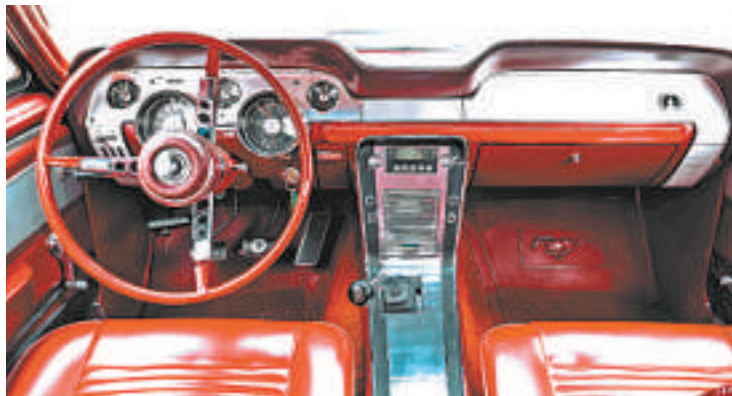
O câmbio automático faz trocas rapidíssimas e, ao mesmo tempo, suaves, sem exigir costumes ou macetes. Mas, apesar das citadas limitações, a experiência de guiar o Mustang 1967 foi mais intensa. Talvez seja por sair mais do lugar-comum ou pela imersão no passado, mas dirigir um esportivo antigo, sem eletrônica e desprovido de tecnologia, torna a interação entre homem e máquina mais franca.

Um Mustang Mach 1 zero-quilômetro custa R$ 566.300. Sites de vendas exibem exemplares da década de 1960 em perfeito estado, com preços nesse mesmo patamar. Ambos têm encantos: o esportivo atual impressiona pelo desempenho e a dirigibilidade de maneira geral, inclusive em alta velocidade. Já o antigo oferece charme, história e um comportamento também cativante, mas de outra maneira.

Vai do gosto do comprador mais endinheirado: ambos são divertidíssimos brinquedos para adultos. Este jornalista, que é entusiasta dos antigos, não hesitaria em escolher um Mustang dos primórdios: afinal, os clássicos nunca envelhecem, certo?. Porém, nada há de errado com o Mach 1, muito pelo contrário: após o período de convivência, ele deixou bem claro que faz jus à tradição dos pony cars da década de 1960.

ANTIGO PRESERVADO O reluzente Ford Mustang branco, ano 1967, que participou da reportagem é do advogado Léucio Leonardo. Ele o adquiriu há cerca de quatro anos, da família de um colecionador de Belo Horizonte (MG), que havia falecido. O cupê, então, estava nas mãos do antigo proprietário há décadas e já se encontrava em perfeito estado de conservação: assim, após o negócio, só foi necessário fazer uma revisão mecânica.

Leonardo, que é colecionador e membro do Veteran Car Club de Minas Gerais, revela que tem preferência por modelos europeus, mas acabou seduzido pelo Mustang. Ele o utiliza de maneira eventual, geralmente para participar de eventos de antigomobilismo, mas já chegou a viajar com o clássico da década de 1960.

• Assista ao vídeo das duas gerações do Mustang no vrum.com.br

Instrumentos analógicos com grafismo clássico do modelo de 1967

O Mustang dos anos 1960 é mais silencioso que o atual

O motor do pony car antigo é um V8 e desenvolve 203cv de potência

E★M

PIERRE VERDY / AFP

A MODA VESTE LUTO

Inventor de formas exuberantes, o estilista espanhol Paco Rabanne (**foto**) morreu ontem, aos 88 anos

PÁGINA 3

Com 270 obras da coleção do extinto Museu Internacional de Arte Naïf, as exposições "Sofrência", "A ferro e fogo" e "Entre o céu e a terra" circularão por três cidades mineiras

FOTOS: REPRODUÇÃO

"Ogum", de Mabel, integra a mostra "Entre o céu e a terra", que será aberta hoje, no Museu de Congonhas

"O clube das mulheres", de Dalvan, faz parte da mostra "Sofrência", que ocupa o Paço da Misericórdia, em Ouro Preto

MODOS DE VER

DANIEL BARBOSA

Três cidades do interior de Minas Gerais – Ouro Preto, Conselheiro Lafaiete e Congonhas – foram escolhidas como palco para a inauguração do projeto Arte nas Estações, idealizado pelo colecionador e gestor cultural carioca Fabio Szwarcwald.

A iniciativa consiste na montagem de três exposições temáticas com obras da coleção do Museu Internacional de Arte Naïf, que em 2016 teve suas atividades encerradas no Rio de Janeiro, por falta de financiamento.

As mostras "Sofrência", "A ferro e fogo" e "Entre o céu e a terra" foram abertas ao público, respectivamente, na última quinta-feira (2/2), no Paço da Misericórdia (antiga Santa Casa), em Ouro Preto; na sexta (3/2), na estação ferroviária de Conselheiro Lafaiete; e neste sábado (4/2), no Museu de Congonhas. Elas permanecem nesses espaços até 9 de abril, quando haverá um rodízio.

Com curadoria de Ulisses Carrilho, as exposições que compõem o projeto Arte nas Estações cumprem o objetivo de dar visibilidade e problematizar a ideia corrente que se tem da chamada arte naïf, de forma a redimensionar o lugar que ela ocupa no cenário nacional e internacional.

Nada ingênuo

"Esse termo francês, naïf, que significa ingênuo, é um termo fracassado para as pessoas do meio. A minha ideia é que essa produção é tudo, menos ingênua. Foi a partir desse mote curatorial, de uma tentativa de desmonte dessa ideia de ingenuidade, que as três mostras foram concebidas", diz Carrilho.

Ele sublinha o forte teor político e social das exposições, expresso tanto nas obras quanto na própria representatividade dos artistas que as criaram. "É uma coleção que tem diversidade, com uma presença muito significativa de mulheres, de pretos, de pessoas que vivem ou viveram em áreas rurais, fora do eixo Rio-São Paulo, fora do Sudeste. Existe um recorte de classe muito específico nesse tipo de produção", aponta.

Os artistas ditos populares ainda são relegados a uma espécie de subcategoria das artes por uma conjunção de fatores, segundo o curador. Ele observa que, ao longo das últimas décadas, eles estiveram alijados dos movimentos artísticos que marcaram momentos históricos, porque nunca existiu – como ainda não existe – um manifesto que os organize.

Para Carrilho, o que os une é uma vontade de representação, de figuração. "O que a gente tem é um maciço de artistas que tinham outras profissões, porque não podiam viver só de sua arte. Num espectro ampliado da cultura brasileira, entendo que sempre consideramos valoroso e sempre fomos muito centrados na branquitude e em ideias normativas", diz.

As três exposições têm origem em um acervo de arte naïf que é o maior do mundo, com cerca de 6 mil obras criadas por artistas de 120 países, que ficaram desabrigadas a partir do fechamento do museu, em 2016. O embrião do projeto Arte nas Estações, que visa também criar espaços para mostrar a coleção e chamar a atenção para a sua relevância, remonta a 2019.

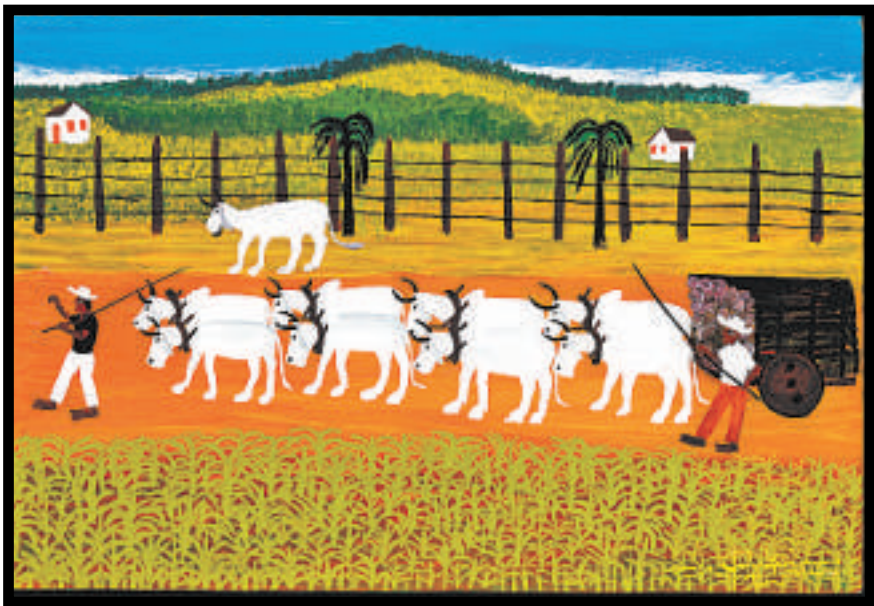
Naquele ano, foi realizada a exposição "Arte Naïf – Nenhum museu a menos", na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, da qual Szwarcwald era diretor, contando já com a curadoria de Carrilho. Para a mostra, foi feito um recorte do acervo, que compreende obras produzidas entre os anos 1950 e 2000, com predominância de uma produção que vai das décadas de 1970 a 1990, e com 80% delas assinadas por artistas brasileiros.

Valorização

"O projeto surgiu depois desse movimento, em 2019, no Parque Lage. A coleção estava dentro do Museu Internacional de Arte Naïf, inativo havia três anos, e eu queria dar visibilidade para esses artistas, que são pouco valorizados. A mostra tinha esse nome, 'Nenhum museu a menos', porque o espaço que abrigava as obras estava fechado e por causa do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro um ano antes", situa Szwarcwald.

Ele conta que, a partir daquela exposição, brotou o desejo de circular com recortes do acervo. "Conversando com uma amiga que estava às voltas com o restauro de estações ferroviárias, pela MRS, me veio a ideia de levar essa coleção para o interior do Brasil, levar os artistas dessas regiões para serem mostrados da forma como devem, com o valor que eles têm", ressalta.

A escolha de três cidades mineiras para o lançamento do Arte nas Estações se relaciona diretamente com esse propósito, segundo o idealizador do projeto. Ele aponta que um dos principais artistas, que assina quase metade das obras que estarão em exposição, é Odoteres Ricardo de Ozias (1940-2011), natural de Eugenópolis, no interior do estado.

"Além dessa questão, Minas Gerais tem uma pluralidade cultural que é incrível, que nos interessa muito. Foi estratégico começar em cidades históricas do estado, que falam do nosso barroco. Outra questão é que Minas é um pouco do Brasil, são várias culturas num só estado, e nos interessa fundamentalmente falar dessas culturas, com diferentes visões de mundo", diz.

"No campo", óleo sobre eucatex de Odoteres Ricardo Ozias, artista mineiro que se radicou no Rio de Janeiro e tem o maior número de obras expostas pelo projeto, que abrange também Conselheiro Lafaiete

Ele enfatiza que "o primeiro ponto a ser considerado é que a arte popular é contemporânea". Ao todo, 270 obras, assinadas por 120 diferentes artistas, compõem as três exposições. Carrilho sublinha o fato de que Ozias quem "dita a narrativa" de cada uma delas, e por isso Minas é o primeiro estado a receber o projeto.

O artista se mudou para o Rio de Janeiro, onde trabalhou na rede ferroviária, teve uma lesão por esforço repetitivo e começou a pintar com eucatex, segundo o curador. "Ele chegou a fazer uma exposição na Funarte, nos anos 1980. Era um cara preto, que reproduzia imagens de terreiros, algo que trazia de sua infância em Eugenópolis, e era pastor evangélico no Rio. Ele sintetiza muito do Brasil, pois elaborava o presente sem precisar jogar fora o passado", diz.

Primeira vez

O interesse por Ozias surgiu tão logo tomou contato com sua arte, conforme aponta. "Até onde a gente sabe, ele nunca expôs em Minas Gerais. Fiquei feliz de ter a possibilidade de trazer para um contexto mineiro obras que falam sobre o estado, muito embora ele também tenha pintado os Alpes suíços e a floresta amazônica, mesmo sem conhecer presencialmente", destaca.

Ele observa que a presença de Ozias e o caráter itinerante representam uma "mecânica comum entre três mostras distintas, que ocupam temporariamente um espaço e seguem para a próxima estação". Para o curador, "faz todo sentido falar de arte popular através dessa estrutura que monta e desmonta, como os grupos de teatro ambulante e de circo".

Carrilho detalha que "Sofrência" fala, basicamente, de amor, suas dores e delícias, por meio de uma narrativa com início, meio e fim. Inspirada nas novelas, essa história apresenta ao público cenas de convívio social, flerte, festas e jogos de sedução. "Olhar para essas obras faz lembrar como é político você dizer que ama alguém e manifestar o seu desejo", reforça o curador.

Temáticas das mostras

Em "A ferro e fogo", os artistas populares abordam uma relação integrada entre as questões naturais e políticas. Manifestações e rebeliões são representadas nas obras, que trazem cenas de luta pela preservação das espécies e, num espectro mais amplo, da própria sobrevivência: uma mata exuberante ou uma terra fértil figuram lado a lado com conflitos sociais.

Já "Entre o céu e a terra" aborda as fés – assim, no plural, segundo o curador. Manifestações religiosas e crendices populares aparecem em cenas noturnas, céus estrelados, graças alcançadas, súplicas fervorosas e seres fantásticos do folclore brasileiro. A exposição conta, ainda, com um núcleo em que políticos são retratados, como José Sarney e Getúlio Vargas, trazendo para a discussão a crença numa ideia de Brasil também através da política.

"Uma exposição focaliza a questão do corpo, do gênero e do feminino; outra é centrada na desobediência e na insubordinação; e a terceira trata da fé, da crença, com a gente podendo ir da religião à ficção científica", explica Carrilho. Ele chama a atenção para o fato de que duas delas – "Sofrência" e "A ferro e fogo" – são balizadas por músicas sertanejas: "Troca de calçada", de Marília Mendonça, e "A ferro e fogo", de Zezé Di Camargo e Luciano.

Encontro potente

"A gente passa anos ignorando uma série de coisas por serem consideradas menores e, com isso, repercutem preconceitos. Eu quis trazer o gênero mais popular do Brasil, o mais ouvido no país há 20 anos, para esse âmbito das artes visuais. É uma forma de politizar o debate por meio de artistas que não tiveram acesso ao ensino formal. Me parece um encontro muito potente", afirma.

Ele diz que nunca foi um amante de música sertaneja e que chegou a ela por um interesse na potência que essa expressão pode ter no sentido de informar sobre o conteúdo de uma exposição de artes visuais. Carrilho afirma, ainda, que se valer do sertanejo é uma estratégia que abre a possibilidade de não se esquecer que pessoas que sofreram preconceito têm o direito de falar sobre seus prazeres e suas mazelas, "o que também é político e importante".

"Espero, com essa curadoria, colaborar para que nossas exposições e nossas artes possam se remodelar, que possam ir ao encontro das pessoas e se fazerem sedutoras para aqueles que não tiveram acesso aos grandes alfarrábios das artes, aos grandes museus. Se o país fosse menos desigual, teríamos muitos artistas produzindo obras fantásticas por aí afora. Tem um trabalho educativo dentro dessa proposta", salienta.

ARTE NAS ESTAÇÕES

"Sofrência" – Paço da Misericórdia (antiga Santa Casa), em Ouro Preto (Rua Padre Rolim, 344), de quinta a domingo, das 9h às 17h. "A ferro e fogo" – Estação ferroviária de Conselheiro Lafaiete (Rua Coronel Bento, 75), de terça a domingo, das 9h às 17h. "Entre o céu e a terra" – Museu de Congonhas (Alameda Cidade Matozinhos de Portugal, 77), inauguração neste sábado (4/2), às 11h. Visitação: de terça a domingo, das 9h às 17h. Entrada franca

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Falar sobre doença, para desabafar, é muito bom"

Hoje é o Dia Mundial de Combate ao Câncer

Sobrevivente que sou de dois cânceres que matam muita gente – na mama e no intestino –, ambos tratados no Mater Dei com absoluto sucesso por Henrique Salvador e Marcus Martins, aproveito ser hoje o Dia Mundial de Combate ao Câncer para tocar no assunto, porque recebi um e-mail da neuropsicóloga Leninha Espírito Santo Wagner abordando o que sempre achei e professei: quem tem câncer deve falar sem restrições sobre a doença. A saúde mental é tão importante quanto o tratamento.

Nas duas vezes em que passei pelo problema, não tive o menor preconceito em abordar minha situação. Da primeira vez, na mama, fiz radioterapia com Miguel Torres, no Hospital São Francisco – o único da cidade na época que fazia esse tratamento. Saindo da aplicação, vinha direto trabalhar no jornal. Tomava o cuidado de cobrir toda a área com muito creme hidratante, para não me queimar.

Não tive a menor sequela e passei em branco sobre preocupação mental sobre o câncer. Alguns anos depois, o danado voltou no intestino. Queria ser operada, mas pedi ao Marcus: se fosse preciso fazer colostomia, que deixasse o tumor lá. Não suportaria ficar com aquela bolsa externa, para isso eu não tinha força mental.

Não foi preciso. Ele me recomendou a quimioterapia, que era aplicada em minha casa, uma trabalheira só. Não me dei bem com esse tratamento, fui parar no Mater Dei para não morrer em casa. Não morri, mas também não quis mais me submeter à químio.

Preocupado, o doutor Salvador me deu um prazo para recomeçar a químio. Não quis. E estou aqui, falando para quem quiser ler, sobre minha experiência, que não foi pouco, mas também não foi traumatizante.

Por isso, resolvi transcrever o e-mail da neuropsicóloga, pois o acompanhamento psicológico pode ajudar a enfrentar os momentos desafiadores do tratamento. Apoio mental é recomendado aos familiares e amigos do paciente, diz ela.

"O tratamento de uma doença grave como o câncer nunca deve ser só físico. Parte da luta pela cura está no apoio psicológico que pacientes e familiares precisam receber para lidar com os desafios do tratamento médico. Neste Dia Mundial de Combate ao Câncer, especialistas ressaltam a importância do atendimento psicológico nesta jornada."

"Sem saúde mental não pode haver saúde alguma", alerta Leninha. "Há quem tenha estrutura mental forte, inabalável, mas há quem tenha estrutura mais fragilizada. Diante da notícia do diagnóstico da doença, ainda que não seja consigo, há pessoas que ficam tão abaladas que se abrem a quadros de doenças mentais", ressalta a neuropsicóloga.

Para Leninha Espírito Santo Wagner, além do atendimento ao paciente, as pessoas diretamente ligadas à situação devem buscar ajuda. "Todo o sistema familiar envolvido, bem como o comboio social mais próximo, se tornam a rede de apoio para o paciente no processo do diagnóstico, cirurgia, pós-cirúrgico e tratamento. Não raro, a depender da idade, dos vínculos emocionais, do registro da subjetividade ou dos traços de personalidade, o pai, a mãe, o marido, a esposa, um dos filhos ou mesmo um amigo muito próximo fica mais alterado e precisa de mais apoio que o próprio paciente", salienta.

A especialista recomenda, portanto, que o tratamento psicológico se inicie junto ao tratamento oncológico.

"Após o diagnóstico, vêm quimioterapia, radioterapia, exames auxiliares, acompanhamento com o cirurgião e o oncologista. Para todo esse enfrentamento, um profissional da saúde mental pode ser de grande valia no sentido de acompanhar a demanda psicológica de cada paciente, trazer novas decisões, executar ações benéficas, retirar comportamentos deletérios e muito mais", finaliza Leninha.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
O planeta Netuno está em harmonia com Mercúrio, por isso aumenta ainda mais seu poder psíquico e torna estes dias particularmente propícios para você isolar-se, meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja ver realizado, a nível pessoal e coletivo. Dica: os momentos a dois serão especialmente gratificantes.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Seu lado visionário e idealista está em alta graças a Mercúrio e Netuno, que fazem com que você esteja mais otimista, com maior confiança no futuro. Você, que é uma pessoa bastante consciente, sabe perfeitamente o quanto sua participação é indispensável para fazer com que as coisas mudem. Dica: meditar lhe faz bem.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Aproveite esta fase para se concentrar nas atividades sociais, mas não assuma compromissos e afazeres acima de seus limites. Alterne as horas de trabalho com outras de descanso e esteja alerta para não se estressar.
Dica: seu regente Mercúrio possibilita que as dietas alimentares desintoxicantes deem ótimos resultados.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Mercúrio e Netuno fazem com que você esteja em uma fase muito favorável, sob todos os pontos de vista. Seus caminhos tendem a abrir-se e você conta com ótimas oportunidades, em todas as áreas nas quais atua, esteja de olho. Dica: você anda mais ardente e poderá expressar claramente o que sente.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os astros estimulam bastante o seu espírito prático e ajudam você a ver as coisas como elas são. Isso evitará muita perda de tempo, dinheiro e energia. Apenas esteja alerta para não implicar nem exigir demais de quem está à sua volta. Dica: seja flexível e procure valorizar devidamente tudo o que os outros têm de bom.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Seu planeta Mercúrio alia-se a Netuno no sentido de dinamizar suas relações pessoais e faz com que seu interesse pelas pessoas esteja em alta. Aproveite a fase para associar-se aos outros, porém não se anule nem se descuide de suas próprias necessidades. Dica: há um astral de entendimento e telepatia com quem você ama.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Ao refletir sobre sua vida você pode perceber que a grande maioria das pessoas é mais confusa e problemática do que você. Agradeça por isso e perceba o quanto é necessário que você ajude, participe e contribua para melhorar o mundo. Dica: tende a haver maior diálogo e entendimento em suas relações pessoais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os processos de vitalização estão ainda mais favorecidos agora, que Netuno recarrega suas baterias. Nesta fase será bem mais fácil para você se libertar de tudo o que já era, por mais que às vezes isso possa provocar certa sensação de perda. Aproveite e abra-se para novas vivências. Dica: troque confidências com a pessoa amada.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nesta fase, Mercúrio ativa positivamente sua casa da matéria e faz com que a fase seja muito produtiva, ideal para você colocar a mão na massa e partir da teoria para a prática. Suas iniciativas tendem ao êxito, mesmo porque você não dará nenhum ponto sem nó. Dica: não se descuide de suas necessidades afetivas e espirituais.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Mercúrio, em seu signo, está em harmonia com Netuno e lhe transmite uma dose extra de garra e otimismo. Esses astros fazem com que você esteja com uma enorme disposição para tudo, principalmente para ampliar seu campo de ação. Dica: sua determinação lhe permitirá vencer qualquer dificuldade que surja à sua frente.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O bom aspecto de Mercúrio com Netuno faz com que você esteja com a corda toda para ativar as questões concretas e se dedicar mais a elas. Seu entusiasmo e energia lhe ajudam a vencer os desafios e atingir suas metas. Dica: não se sobrecarregue e reserve uma parte do seu tempo para relaxar e organizar suas ideias.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Seu regente Netuno, que transita pelo seu signo, harmoniza-se com Mercúrio e faz com que você receba uma dose maciça da mais pura energia celestial. Aproveite para vitalizar-se sob todos os pontos de vista. Cuidar da imagem e do visual e impulsionar tudo o que lhe diz respeito são ótimas pedidas. Dica: os encontros estão em alta.

SUDOKU

			4					
4			2	3		8		
1					7	3	4	
	1							
	6	8				4	7	
			3		8	1		
				6				5
9				5		2		1
	8		7					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	7	9	5	6	1	2	4	8
1	6	8	7	4	2	9	3	5
4	5	2	3	8	9	1	6	7
2	4	3	6	5	8	7	9	1
6	1	7	9	2	4	8	5	3
8	9	5	1	3	7	4	2	6
9	3	1	4	7	6	5	8	2
7	2	6	8	9	5	3	1	4
5	8	4	2	1	3	6	7	9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Região de influência da diocese (pl.)
Edifício do centro histórico carioca
É influenciada pelo sistema de bandeiras
Cavalo pequeno e muito ágil
Vogal que levava o trema (Gram.)
(?) Maiden, banda de rock inglesa
A maior artéria humana (Anat.)
Calçado feminino de base reforçada
O segundo assento da motocicleta
Pomba-(?), ave
Reação do covarde
Sentimento ligado à decepção amorosa
Ou, em inglês
Raul Seixas, cantor
Morte, em francês
Máquina motriz
Registros escritos de sessão
Apartamento (abrev.)
Tipo de sorteio
"Os (?) Eram Assim", série da Globo
Profissão surgida na Grécia Antiga
Agente natural do bronzeamento
Raiva
(?)-delta, artefato do voo livre
A curta distância
(?) eletrônicas, máquinas eleitorais
Ex-líder palestino
Tubo de injeção
Veste como o kilt
Margem
A 7/8 faz parte da moda íntima
Galo, em inglês
Arma usada na captura de baleias
Cada investigação de um detetive
Parte giratória de uma centrífuga
(?) inglês, cão muito veloz
Engana conscientemente
Luiz Melodia, cantor de "Ébano"
Deserto habitado pelos tuaregues
Mãe de Isaac (Bíblia)

BANCO 2/or. 3/cat. 4/fron — mort. 5/aorta — galgo. 6/arafat.

25

Solução

LUTO NA MODA

Era assim que Chanel chamava Paco Rabanne, que morreu ontem, aos 88 anos. Singular e único, o estilista e perfumista espanhol fazia da ousadia a sua marca

ADEUS AO "COSTUREIRO METALÚRGICO"

O estilista e perfumista espanhol Paco Rabanne morreu nessa sexta-feira (3/2), aos 88 anos, na casa em que vivia em Ploudalmézeau, uma comuna francesa na Bretanha. A causa da morte não foi divulgada. A informação foi confirmada no perfil do Instagram da marca Paco Rabanne.

"A Casa de Paco Rabanne quer honrar nosso visionário designer e fundador, que morreu aos 88 anos. Uma das figuras mais criativas da moda do século 20, seu legado vai servir constantemente como fonte de inspiração", diz o texto.

Bonito, interessante, sedutor, Rabanne tinha uma personalidade vibrante. Era do tipo que diz o que quer e, às vezes, também se contradizia, o que dava mais charme ao seu personagem.

Nasceu Francisco Rabaneda-Cuervo, em 18 de fevereiro de 1934, em Pasajes. Não conheceu seu pai, fuzilado pelas forças do ditador Franco. Foi criado pela avó, feiticeira; pela mãe, que trabalhou com o estilista Balenciaga; e por duas irmãs.

Rabanne fez de tudo. Da escola de belas-artes aos sapatos de Roger Vivier, trabalhou para Balenciaga e Courrèges e foi o primeiro – e único – a criar moda com materiais que, até então, nunca haviam sido usados, como pedaços de espelho, metal e fibras ópticas.

Ficou conhecido por seus conjuntos metálicos e designs espaciais nos anos 1960. Naquela década, se concentrou em acessórios, fazendo peças inovadoras para diferentes marcas, como a própria Balenciaga e também Nina Ricci, Maggy Rouff, Philippe Venet, Pierre Cardin, Courrèges e Givenchy.

DIVERSIDADE Era um grande inventor. Seus vestidos complicados enlouqueceram as mulheres nos anos 1960, que mal podiam sentar. Mas ficavam em pé animadas, circulando e dançando. Chanel o chamava, com sarcasmo, de "costureiro metalúrgico".

Rabanne foi um dos primeiros costureiros a contratar modelos negras para a passarela. Disse depois que aquilo foi considerado um escândalo horrível.

Seu triunfo eram mesmo as peças reluzentes e metalizadas. Em 1967, impressionou ao vestir a cantora Françoise Hardy com um minivestido com placas de ouro e diamantes. São dessa época os seus vestidos de cota de malha mais fabulosos, peças que até hoje são consideradas valiosas.

Paco Rabanne não teve medo de ousar e contradizer os paradigmas da época. É exatamente isso que o fez tão singular e único.

O estilista também trabalhou para o cinema. Foi responsável pelos figurinos dos filmes "Duas ou três coisas que sei dela", de Jean-Luc Godard, e "Barbarella", de Roger Vadim.

ESOTÉRICO Adepto do esoterismo, Rabanne também se destacou por suas declarações excêntricas. "Gosto do esoterismo desde a mais tenra infância. Minha mãe era muito pragmática, mas minha avó era xamã, ela me apresentou ao mundo desde muito cedo. A moda me permitia ganhar a vida, mas não era bem o meu centro de interesse ", explicou, em entrevista em 2005.

Paco Rabanne também acreditava na reencarnação e afirmava ter tido outras vidas no passado, incluindo a de uma prostituta que amava o rei Luís XV. O estilista também chegou a afirmar ter visto Deus e que foi visitado por extraterrestres.

Em 1999, em um de seus livros, ele anunciou a destruição de Paris devido à queda da estação espacial Mir, baseado em uma leitura muito pessoal das profecias de Nostradamus.

Nesse mesmo ano, a marca abandonou a sua atividade de alta-costura para se dedicar ao prêt-à-porter, que confiou a Rosemary Rodriguez.

LEGADO Pouco a pouco, Paco Rabanne se afastou do design, mas continuou ligado ao mundo da moda, ao fazer parte de júris de festivais, onde gostava de se dirigir às gerações mais novas.

"Sejam ousados como éramos em nosso tempo com Pierre Cardin, Saint Laurent ou Courrèges! Sejam ousados! Busquem sem parar! Para fazer nome e se impor, vocês não podem copiar", dizia.

(Folhapress e AFP)

PIERRE GUILLAUD / AFP

Paco Rabanne durante desfile de sua coleção, em 1993: estilista foi um dos primeiros a contratar modelos negras para a passarela

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GUILHERME BARROS/ DIVULGAÇÃO

Manu Diniz e Nega Kely

LECA NOVO/ DIVULGAÇÃO

Mariana Sobreira

DE OLHO NA FOLIA
NO FASANO

A reabertura da programação do Baretto, bar do Hotel Fasano Belo Horizonte, será a partir de sexta-feira (10/2), em clima de carnaval. Quem abre a temporada é o Baile das Divas, com Manu Diniz e Nega Kely apresentando repertório com sucessos de Ivete Sangalo, Daniela Mercury, Luiz Caldas, Caetano e Gil.

No sábado (11/2), Mariana Sobreira fará homenagem ao carnaval e às grandes artistas brasileiras de várias gerações interpretando canções gravadas por Marlene, Emilinha Borba, Gal Costa, Elisa Regina, Maria Bethânia, Martnália, Alcione, Elza Soares, Marisa Monte, Clara Nunes, Daniela Mercury e Bete Carvalho. O Baretto BH funcionará às sextas e sábados, das 21h às 3h, com programação musical às 22h30.

PARA TODOS
DIVERSÃO E ARTE

O Mira!, na cobertura do edifício Dona Júlia Guerra, na Praça Sete, abrirá suas portas para abrigar eventos culturais. Depois do carnaval, receberá também a segunda unidade do Zuzunely, restaurante e café especializado em brunch com produtos artesanais, assinado pela chef Bruna Haddad. A festa de inauguração está marcada para sexta-feira (10/2) e é aberta ao público, com compra antecipada de ingresso pelo Sympla.

ROMANCE
O AMOR ESTÁ NO AR

Agora não há mais segredo. O modelo mineiro Alex Cunha está namorando a atriz Débora Nascimento, ex do também ator José Loreto. O novo casal é discretíssimo em suas aparições em redes sociais. Alex é um dos rostos mais conhecidos no mercado internacional da moda.

MÚSICA
VIVA CHICO MÁRIO

A vida e obra de Chico Mário serão celebradas no 1º Prêmio Francisco Mário de Guitarra Popular. Iniciativa de Marcos Souza, filho do compositor mineiro e um dos responsáveis pelo Instituto Cultural Chico Mário (ICCM), vai distribuir US$ 9 mil em prêmios, que serão divididos entre 10 músicos. A etapa final será em Buenos Aires, na Argentina.

LITERATURA

OLHAR ESPECIAL PARA A ARTE DE FAZER LIVROS

Feira Urucum, que será realizada neste final de semana, reúne 91 editoras e autores independentes. Evento conta com exposição sobre a história da tipografia em Minas

AISHA BRUNNO/DIVULGAÇÃO

Artista trans Bramma Bremmer faz sua estreia na literatura com o lançamento do livro "desejo de me expor, desejo desaparecer", na Feira Urucum

LUCAS LANNA RESENDE

Uma parede inteira da Funarte com trabalhos tipográficos de mineiros de diferentes gerações contam um pouco da história da tipografia do estado e dá as boas-vindas a quem for à Feira Urucum. A quarta edição de um dos principais eventos que reúnem editoras independentes, autores, autoras e artistas visuais que trabalham com arte impressa em Belo Horizonte será realizada pela primeira vez no Verão de Arte Contemporânea, neste sábado (4/2) e domingo (5/2).

Ao todo, 91 editoras e autores independentes de diferentes estados brasileiros participam do evento. "De todas as edições que a gente já fez, essa vai ser a maior", garante Wallison Gontijo, sócio-fundador da editora Impressões de Minas, responsável pela realização da Urucum.

Além da participação dos expositores, também serão realizadas mesas redondas, lançamentos de livros e a já citada exposição "Tipografia transversal em Belo Horizonte", que reúne, em ordem cronológica, trabalhos de tipógrafos desde a década de 1960 até os dias de hoje.

"A feira permite um diálogo muito próximo entre o vendedor e o público, fugindo um pouco desse capitalismo mainstream que nós temos hoje", ressalta Gontijo.

Essa fuga é justamente o que ele pretende com o projeto. Contudo, ela não se dá somente pelo modelo de comercialização dos produtos, mas por colocar em evidência profissionais e produções que estão à margem do que é predominante no mercado editorial.

Logo, diferentes tipos de artes gráficas (impressão, tipografia, serigrafia, xilogravura) e edições independentes ganham destaque.

"As editoras independentes, que eu gosto de chamar de editoras alternativas, têm um olhar especial para o projeto gráfico, a impressão e os recursos gráficos diferenciados. Ao contrário das grandes editoras, que na maioria das vezes não têm tempo para se dedicar a essas questões, as editoras alternativas procuram explorar a materialidade do livro", afirma.

ELENA FRAGOSO/DIVULGAÇÃO

Como nos anos anteriores, a quarta edição do evento literário também quer permitir um diálogo entre vendedor e público

ANCESTRALIDADE Esses temas, portanto, serão debatidos na mesa "Processos de edição", com Elza Silveira (sócia-fundadora da editora Impressões de Minas), Alice Bicalho (Curva Editorial), Lizandra Magon (Jandaíra Editora) e a finalista do Prêmio Jabuti de 2022, Ana Elisa Ribeiro (Entretantas).

O bate-papo, que será realizado neste sábado, também tem como objetivo mostrar que o cenário editorial no Brasil – e principalmente em Belo Horizonte –, que era majoritariamente masculino, mudou.

No domingo, será a vez da mesa "Literatura, memória e oralidade", com com Isabel Casimira Belinha (Rainha Conga de Minas Gerais e Rainha Conga do Reino Treze de maio, Natália Alves (Lira Lab), Ricardo Aleixo (Lira Lab) e Rildo César (Minascidades).

LANÇAMENTO
"desejo de me expor, desejo desaparecer"
- De Bramma Bremmer
- Independente
- 96 páginas
- Preço: R$ 40

"A gente pensou em promover uma mesa que tivesse essa questão da memória, literatura e ancestralidade a fim de mostrar um pouco o quanto esses elementos ajudaram a construir a literatura que a gente tem hoje", afirma Gontijo. "Conseguimos juntar pessoas que há muitos anos estudam, pesquisam e praticam a literatura ligada à questão da oralidade", emenda.

POESIA TRANS Outra preocupação da Feira Urucum é fomentar debates há muito ofuscados, como visibilidade trans e protagonismo negro. Não à toa, o evento contará com a participação da editora Mazza, uma das primeiras a discutir a literatura afro-brasileira, e com o lançamento do livro de poesias "desejo de me expor, desejo desaparecer" (assim mesmo, com todas as letras minúsculas), estreia da artista trans belo-horizontina Bramma Bremmer na literatura.

"desejo de me expor, desejo desaparecer", por sua vez, além de trazer a realidade LGBTQIA+ da autora, faz uma espécie de ode à memória. "aqui retorno às memórias / as primeiras da infância / nossas primeiras viagens / aquelas dos sonhos à lua / lá onde somos estrelas", escreve Bramma no poema "desejo de me expôr".

"É um livro mais artesanal, todo costurado à mão, mas que é pensado como um objeto artístico", define a artista. A costura é para dar uma ideia de que os poemas estão todos interligados, de modo que, para reforçar a ideia, ela escreveu todos os 70 textos sem utilizar nenhuma letra maiúscula nem pontuação.

A participação da artista na feira é uma extensão de seu livro, conforme ela diz. "Eu não estou indo lá somente para vender o meu livro. Estou indo viver uma performance mesmo, porque é uma experiência que eu nunca vivenciei (participar de uma feira literária)", ressalta Bramma, que garante desdobrar o livro em obras audiovisuais e até em dramaturgia.

IMPULSO Se depender da animação dos realizadores e expositores, esta edição da Urucum será sucesso garantido. Gontijo, o sócio-fundador da editora responsável pela realização do evento, prevê receber, pelo menos, mil pessoas nos dois dias de feira, o dobro do que foi na última edição.

"Nós não queremos reinventar a roda, afinal, existem diversas feiras de livros. No entanto, queremos potencializar o comércio e produção das artes gráficas diferenciadas e das edições independentes", conclui.

MESAS REDONDAS

>> Sábado, às 15h
"Processos de edição", com Elza Silveira (Impressões de Minas), Alice Bicalho (Curva Editorial), Lizandra Magon (Jandaíra Editora) e a finalista do Prêmio Jabuti de 2022, Ana Elisa Ribeiro (Entretantas)

>> Domingo, às 15h
"Literatura, memória e oralidade", com com Isabel Casimira Belinha (Rainha conga de Minas Gerais e Rainha Conga do Reino Treze de maio, Natália Alves (Lira lab), Ricardo Aleixo (Lira Lab) e Rildo César (Minascidades).

FEIRA URUCUM

Neste sábado (4/2), de 11h às 19h; e domingo (5/2), de 11h às 17h. Na Funarte (Rua Januária, 68 – Centro). Gratuito. Informações pelo instagram (@feiraurucum) ou (31) 3213-3084

REPRESSÃO NO IRÃ

Após greve de fome, Jafar Panahi é solto

ATTA KENARE / AFP

Cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi foi preso em julho de 2022 e deixou a prisão em Teerã ontem

O cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi foi liberado da prisão que estava em Teerã, no Irã, nessa sexta-feira (3/2). Ele foi detido em julho do ano passado em seu país, dias após a prisão de outros dois cineastas – Mohammad Rasoulof e Mostafa Aleahmad –, acusados de "perturbação da ordem pública".

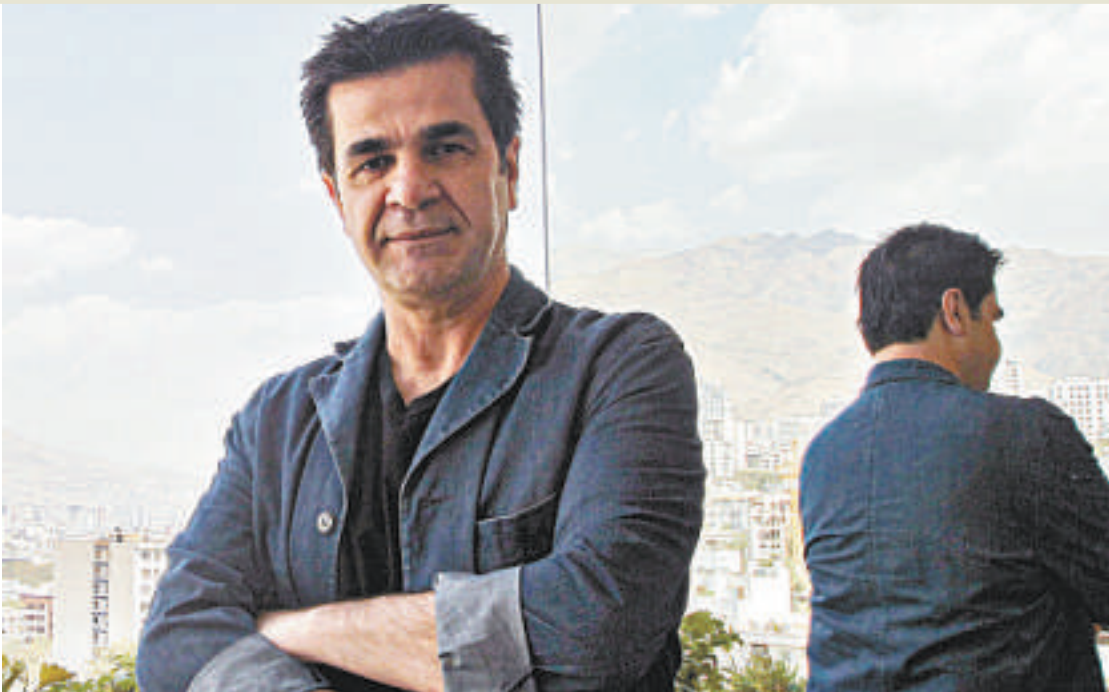
A notícia de que Panahi está solto foi confirmada pela sua esposa, Tahereh Saeidi, e por seus advogados. O diretor tinha entrado em greve de fome no início desta semana. O cineasta foi preso no ano passado em meio a uma repressão à liberdade de expressão no Irã, quando foi à prisão de Evin para investigar o paradeiro de Rasoulof e Aleahmad.

Foi anunciado alguns dias depois que as autoridades iranianas decidiram reativar uma sentença aplicada a Panahi, em 2010. Artista dissidente, ele foi condenado em naquele ano a seis anos de prisão e 20 anos de proibição de filmar ou escrever roteiros, viajar ou falar na mídia. No entanto, continuou a viver e trabalhar no Irã.

Foi condenado por "propaganda contra o regime", depois de ter apoiado o movimento de protesto de 2009 contra a reeleição do ultraconservador Mahmud Ahmadinejad para a presidência da República Islâmica.

CANNES No ano passado, o Festival de Cannes expressou seu apoio e condenou "com firmeza essas detenções, bem como a onda de repressão visível no Irã contra seus artistas". O festival pediu a libertação imediata de Rasoulof, Aleahmad e Panahi num comunicado.

Panahi, de 62 anos, é um dos cineastas iranianos mais premiados. Ele ganhou o prêmio de melhor roteiro em Cannes, em 2018, por "3 Faces", três anos depois de ganhar o Urso de Ouro em Berlim por "Táxi Teerã".

Seu último filme, "No bears", protagonizado por ele mesmo como muitas de suas produções recentes, estreou no ano passado na competição de Veneza, mas o diretor já estava preso. A produção ganhou o prêmio especial do júri.

"É extraordinário, um alívio, uma total alegria", disse à reportagem a produtora francesa Michèle Halberstadt, que trabalha na distribuição de seus filmes. "Sua próxima luta é reconhecer oficialmente a anulação de sua pena. Está fora, está livre e isso é algo incrível", acrescentou.

PROTESTOS Diversas personalidades da indústria cinematográfica e da cultura estão entre as milhares de pessoas detidas no Irã, no marco da repressão aos protestos iniciados após a morte da jovem curda Mahsa Amini, em setembro de 2022. (Folhapress e AFP)

Antena

LEANDRO BIFANO/DIVULGAÇÃO

"OS SALTIMBANCOS", SESSÃO EXTRA

O espetáculo "Os Saltimbancos", da Cyntilante Produções, faz sua primeira apresentação do ano com casa cheia dentro da 48ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança. O Centro Cultural Unimed BH - Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes) recebe o musical neste domingo (5/2). A sessão das 16h já está com ingressos esgotados, mas as crianças poderão conferir a história na sessão extra, às 18h. O texto de Luiz Enriquez Bacalov e Sérgio Bardotti, adaptado por Chico Buarque, conta a história de um jumento, um cachorro, uma gata e uma galinha que, descontentes com a vida no campo, partem para a cidade para tentar a carreira musical.

●●●

Durante a jornada, muitas coisas acontecem, até que os animais percebem que a cidade não parece ser o melhor lugar para viver. A trilha sonora e as coreografias de sapateado são o ponto alto da adaptação mineira, que conquistou os prêmios de melhor espetáculo e melhor atuação no 1º Festival Nacional de Teatro de Juiz de Fora, e teve duas indicações ao prêmio Bonsucesso: melhor trilha sonora e melhor ator coadjuvante. Os ingressos custam a partir de R$ 20 nos sites www.cyntilante.com.br e www.vaaoteatromg.com.br, nos postos do Sinparc, no Pátio Savassi e no Shopping Cidade, e no app Vá ao Teatro.

JOÃO PEDRO RENAN/DIVULGAÇÃO

OLAVO ROMANO BATE-PAPO

O escritor Olavo Romano, presidente emérito da Academia Mineira de Letras, participa de roda de conversa realizada pela Caravana Grupo Editorial, neste sábado (4/2), às 12h, na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913 – Savassi). Romano é autor de 20 livros, entre eles "Casos de Minas", "A cidade submersa: e outras histórias sortidas" e "São Francisco: rio abaixo".

ALINE CALIXTO ESQUENTA PARA O CARNAVAL

Para fazer o esquenta para o carnaval, Aline Calixto leva seu Bloco da Calixto para o Galpão 54 (Rua Francisco Soucasseaux, 54 – Lagoinha), neste sábado (4/2), a partir das 15h. O show vai ser uma prévia do que a cantora vai apresentar neste ano, com o tema "Divinas divas", que homenageia grandes nomes femininos da música: Beth Carvalho, Elza Soares, Marília Mendonça, Maria Bethânia, Ludmilla, Anitta, Gal Costa, D. Ivone Lara, Madonna, Rihanna e Beyoncé. "As pautas femininas vêm sendo amplamente debatidas e as mulheres têm conseguido alcançar os lugares que lhes são de direito, mostrando a sua força", declarou Aline.

●●●

A festa vai contar com a abertura do bloco Garotas Solteiras e da DJ Palomita e tem ingressos à venda no 2º lote por R$ 25, na plataforma Go Free. O Bloco da Calixto sai no sábado (18/2), com concentração às 13h na Avenida Getúlio Vargas, 792 (em frente à Sorveteria São Domingos). Neste ano, vai contar com duas participações especiais: as cantoras Michelle Andreazzi (Então, Brilha!) e Vi Coelho (Havayanas Usadas). Considerado um dos mais importantes do carnaval de rua de BH, o Bloco da Calixto agrega foliões de todas as faixas etárias, gêneros e orientações, trazendo sempre a marca da diversidade.

PATRICK ARLEY/DIVULGAÇÃO

Com o Bloco da Calixto, que tem como tema "Divinas divas", cantora homenageia nomes femininos da música

SYLVIO COUTINHO/DIVULGAÇÃO

SAULO LARANJEIRA "A ARTE DO HUMOR"

Um dos mestres do humor brasileiro, Saulo Laranjeira apresenta a comédia "A arte do humor de Saulo Laranjeira", neste domingo (5/2), às 19h, no Grande Teatro Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro), dentro da 48ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança. Em formato original do stand up comedy, mas que percorre toda uma trajetória que projetou o artista como um dos grandes humoristas do Brasil. O espetáculo, que conta com a participação da atriz Ana Clara Campos, tem personagens exclusivos, inspirados em figuras cotidianas brasileiras, urbanas e rurais – de onde vêm os jeitos caipiras, os hippies, os metaleiros, em contraponto com as facetas chapliniadas, os grandes contadores de causos e declamadores de poemas. Na peça, um dos destaque é o deputado João Plenário, o político mais cativante da televisão nacional, sucesso do programa "A praça é nossa", exibido pela SBT/Alterosa. Ingressos:www.vaaoteatromg.com.br.

CIRCO DE ILUSÕES MÁGICA EM BH

O Circo de Ilusões segue com sua programação gratuita em BH. O evento é a primeira mostra de arte circense com foco na linguagem do ilusionismo da capital mineira. A proposta é oferecer uma programação cultural de atividades que se relacionem ao mote principal do evento: o circo e sua relação com a mágica. Neste sábado (4/2), o espetáculo "Sufoco" será realizado às 16h, no Centro Cultural Vila Santa Rita (Rua Ana Rafael dos Santos, 149 – Vila Santa Rita). Na peça, Sufoco se esforça para colocar em cena todas as atrações de um grande circo. Mas ele conta apenas com um palhaço no elenco: ele mesmo. Em meio a confusões e tropeços, revela-se um multiartista: é mágico, malabarista, acrobata, músico e equilibrista. Informações: circodosufoco.com.br.

LUIZA PALHARES /DIVULGAÇÃO

CONSERVATÓRIO UFMG INSCRIÇÕES NA RETA FINAL

O Conservatório UFMG realiza chamada para a seleção de músicos e/ou grupos musicais que tenham interesse em participar de sua programação cultural no primeiro semestre de 2023. As inscrições poderão ser feitas até segunda-feira (6/2), mediante preenchimento e envio do formulário-proposta disponibilizado na página do Conservatório UFMG. As propostas serão avaliadas por comissão julgadora interna e o resultado estará disponível para consulta no site, a partir de 15 de fevereiro. Informações e edital no www.conservatorio.ufmg.br.

OFICINAS DE FREVO GRATUITAS

O Memorial Vale promove neste sábado (4/2), às 15h, duas oficinas ministradas pela Escola Paço do Frevo (@pacodofrevo), que é um Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo dedicado à difusão, pesquisa, lazer e formação nas áreas da dança e música do frevo. Seu objetivo é proteger, divulgar e propagar a prática do frevo para as futuras gerações e ser um espaço de promoção e celebração da cultura carnavalesca e do frevo durante o ano todo. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo telefone (31) 3343-7317.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

Em "Poliana moça", no SBT/Alterosa, Éric (Lucas Burgatti) não gosta de ver Helena (Luisa Bresser) triste

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Balanço geral
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
23:00 Luan city Portugal
00:30 Chicago P.D.
01:15 Iurd

JOÃO COTTA/GLOBO

Sábado é dia de Marcos Mion desembarcar com o seu "Caldeirão", na Globo

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Encrenca – Melhores momentos
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire na RedeTV!
13:30 Desce pro play
15:30 Festival RedeTV plus
16:30 Show da saúde
17:30 Ultrafarma
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:30 Don e Juan
14:00 Sábado série
14:15 Programa Raul Gil
18:30 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cozinhe se puder: Mestres da sabotagem
22h30 Esquadrão da moda
00:00 Jack Ryan
01:00 Notícias impressionantes
03:00 SBT news na TV
04:00 Estação cinema

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:45 Band kids
08:25 Você melhor
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Documento Band
21:30 The blacklist
22:30 Warner play
01:00 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Minas rural
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Camarote 21
13:30 Rotas da liberdade
14:00 Alto-falante
15:00 Hypershow
16:00 Harmonia
17:00 Futurando
17:30 Minas da gente
18:00 Segredos da vida de um centenário
19:00 Coletânea
20:00 #Partiu
20:30 +Geraes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Faixa musical

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Caldeirão com Mion
16:20 Futebol
18:35 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:15 Altas horas
01:05 Supercine
02:30 Vai na fé – Reapresentação
03:10 Corujão

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Adriano Falabella, Terence Machado e Sabrina Damasceno batem ponto no "Alto-falante", na Rede Minas

FILMES

15h na Record

AS LOUCURAS DE DICK & JANE
EUA, 2005. Direção de Dean Parisot. Com Jim Carrey, Téa Leoni, Alec Baldwin, Angie Harmon, Richard Jenkins e John Michael Higgins. Dick e Jane formam um casal que vive confortavelmente até ele ser demitido. As dívidas se acumulam cada vez mais, deixando-os em uma situação caótica. Para manter o padrão de vida, eles decidem realizar pequenos roubos.

1h na Band

TENTAÇÃO NO DESERTO
EUA, 1999. Direção de Dan Golden. Com Amy Lindsay, Kim Yates e Nicholas Franklin. Ao visitar uma cidade histórica do Oeste, duas belas mulheres tropeçam em um dispositivo que as transporta mais de um século no tempo para o Velho Oeste. Quando as garotas são confundidas com garotas de bordel, elas anseiam por alguma ação real de cowboy.

1h05 na Globo

A CASA CAIU: UM CASSINO NA VIZINHANÇA
EUA, 2017. Direção de Andrew Jay. Com Allison Tolman, Amy Poehler, Jason Mantzoukas, Nick Kroll, Ryan Simpkins e Will Ferrell. Scott e Kate se desesperam ao perceber que gastaram o dinheiro que haviam economizado para pagar a faculdade da filha. Sem uma alternativa melhor, eles transformam o porão da casa num cassino ilegal.

3h10 na Globo

CAMINHOS PERDIDOS
EUA, 2015. Direção de Trey Nelson. Com Josh Duhamel, Josh Wiggins, Lynn Collins, Emma Fuhrmann, Rebecca Chulew e Robert Johnson. Um bandido sequestra um garoto de 13 anos, cuja mãe acaba de morrer. Juntos, eles embarcam em uma série de assaltos e logo desenvolvem uma forte ligação.

4h na Band

13º DISTRITO – ULTIMATO
França, 2008. Direção de Patrick Alessandrin. Com Cyril Raffaelli, David Belle e Daniel Duval. Os vigilantes e guardiões da justiça Damien e Leito estão de volta, no Distrito 13, com a missão de salvar a empobrecida e violenta comunidade. Controlada por cinco chefes de gangues, o Distrito 13 está em um declínio perigoso.

SÉTIMA ARTE

"O suposto filme", curta em que Rafael Conde trata da memória do cinema e da banalização das imagens, tem sua primeira sessão presencial hoje, em BH, em retrospectiva do diretor

PEQUENA GRANDE HISTÓRIA

MARIANA PEIXOTO

As imagens e os sons do metrô de uma grande cidade vão se configurando em outras, de forma ininterrupta. Mas há tempo para que o espectador entenda cada quadro. Ao fundo, o narrador fala: "Eu me lembro". As imagens continuam e, alguns momentos depois, ele retorna: "Eu me lembro. As sessões da tarde no Cine Pathé, próximo da minha casa".

É dessa maneira que o diretor Rafael Conde dá início ao seu novo curta, "O suposto filme". "Um filme caseiro, o cinema possível naquele momento", ele diz. Realizado em 2021, foi exibido em três festivais naquele mesmo ano: CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto, Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo e FestCurtasBH. Os três eventos, promovidos no Brasil da pandemia, tiveram edições exclusivamente virtuais.

Somente agora, quase dois anos mais tarde, "O suposto filme" terá sua primeira sessão presencial. O curta integra o programa Perspectiva Rafael Conde, destaque do Verão Arte Contemporânea (VAC), com sessões neste sábado (4/2) e domingo, no Cine Humberto Mauro. Hoje, além da apresentação de "O suposto filme", seguida de comentário do diretor, também serão exibidos nove outros curtas dirigidos por Conde e o longa "Fronteira" (2008).

"O suposto filme" é um ponto fora da curva na trajetória do cineasta, que estreou em curtas com "Uakti – Oficina instrumental" (1987). No primeiro semestre de 2021, com uma nova onda da COVID-19 e aumento das restrições, o diretor, isolado em casa, começou a rever as imagens. Em seu banco, reviu tanto as que havia produzido durante décadas quanto as que seu avô e seu tio tinham coletado em Super-8 em um passado mais distante.

TRANSFORMAÇÃO "O filme fala justamente da transformação do cinema. Estamos vivendo num mundo com muita acessibilidade e possibilidade de difusão. E há um questionamento do valor das imagens, de serem apagadas, que é também uma questão do cinema. Desde que ele surge, sempre estamos pensando no seu fim, ou, pelo menos, em sua transformação. Isso não deixa de ser um contraponto com o teatro, que sempre pensa em sua história," diz Conde.

Na narração gravada no celular, o diretor mistura seus próprios questionamentos (o excesso de imagens banais da vida contemporânea é um tema presente no filme), citando passagens de Drummond, Nava e Pirandello que tratam de memória e da passagem do tempo.

RAFAEL CONDE/DIVULGAÇÃO

Memórias do diretor de idas ao Cine Pathé, perto de sua casa, abrem o filme, que tem imagens captadas por ele e por seu avô

Em meio a imagens de viagens, há algumas que traduzem o que Conde comenta no curta, como a demolição do Cine Metrópole, no Centro de BH, em maio de 1983 – com sua Super-8, ele registrou o fim da importante sala.

O panorama que o VAC exibe não traz alguns filmes, entre eles o mais lembrado do realizador, "A hora vagabunda" (1998). Esse curta, assim como o já citado "Uakti" e o primeiro longa, "Samba canção" (2002), estão precisando ser restaurados. "Estou tentando ver se consigo uma remasterização dos três."

Neste ano, ele pretende lançar seu novo longa, "Zé". Rodado em Cataguases, na Zona da Mata, no final de 2021, o filme é uma ficção baseada em fatos sobre José Carlos Novaes da Mata Machado (1946-1973), líder estudantil morto pela ditadura militar (1964-1985).

O filme, protagonizado por Caio Horowicz, acabou de ficar pronto e deverá começar sua trajetória nos festivais. "A história é passada em BH, São Paulo, Bahia, Recife, Fortaleza. E tudo foi filmado em Cataguases. Depois deste filme, foi confirmado que lá é o maior estúdio de cinema a céu aberto. Tem até praia", brinca Conde.

PERSPECTIVA RAFAEL CONDE
Neste sábado (4/2) e domingo (5/2), no Cine Humberto Mauro, no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro). Entrada franca (ingressos devem ser retirados na bilheteria)

BIANCA AUN/DIVULGAÇÃO

"O filme fala justamente da transformação do cinema. Estamos vivendo num mundo com muita acessibilidade e possibilidade de difusão. E há um questionamento do valor das imagens, de serem apagadas, que é também uma questão do cinema. Desde que ele surge, sempre estamos pensando no seu fim, ou, pelo menos, em sua transformação"

Rafael Conde, diretor

PROGRAMAÇÃO

» **SÁBADO (4/2)**

- 16h – Longa "Fronteira" (2008)
- 18h – Curtas "O suposto filme" (2021), "A brincadeira" (2018), "Berenice e a Fundação da música" (2018) e "Musika" (1989). Debate com o diretor após a sessão.

» **DOMINGO (5/2)**

- 16h – Curtas "A chuva nos telhados antigos" (2006), "Rua da Amargura" (2003) e "Françoise" (2001)
- 18h – Longa "Fronteira" (2008)
- 20h – Curtas "O ex- mágico da Taberna Minhota" (1996), "Bili com limão verde na mão" (2015)

MÚSICA

Nelson Angelo faz show em homenagem a Naná Vasconcelos

Músico mineiro radicado no Rio se apresenta nesta noite no Clube de Jazz do Café com Letras, na Savassi

JOE DIAS/DIVULGAÇÃO

AUGUSTO PIO

Mineiro radicado no Rio de Janeiro há décadas, o cantor e compositor Nelson Angelo está de volta à cidade natal para se apresentar no Clube de Jazz, neste sábado (4/2) à noite. O repertório não trará apenas as canções dele associadas ao movimento Clube da Esquina, como "Fazenda", "Canoa, canoa" e "Tiro cruzado".

Embaralhando as letras, Nelson se define como um capiau jasista ("com s mesmo") belo-horizontino, "que ainda não jaz" em lugar algum.

"Jazz no mundo ou jass no Brasil, principalmente em Minas Gerais: um jeito de interpretar, com sentimento e liberdade de alma", diz, explicando que esse é o parâmetro do que ocorrerá esta noite no palco, que ele vai dividir com o contrabaixista e compositor Eneias Xavier. Uma das canções de Nelson, aliás, se chama "Esse tal de samba jass".

O repertório será meio a meio. "A metade é de músicas conhecidas minhas, porém tocadas nessa concepção de jazz, além de canções novas." O show é em homenagem ao percussionista Naná Vasconcelos (1944-2016), pernambucano que participou de álbuns importantes do Clube da Esquina.

"Naná foi um cara que passou aqui pelo planeta e somente agora começará a ser entendido pelas pessoas", comenta Nelson, citando a "infinita importância" do amigo para o mundo. "Ele veio da África, passou por aqui e voltou para lá."

IRMÃO Nelson promete apresentar "Ao Naná miscigenação", canção dedicada ao percussionista e à mulher dele, Patrícia Vasconcelos. "Naná é o meu irmão africano. Aliás, tenho outros como o Bituca, Robertinho Silva e o Esdra 'Neném' Ferreira", lista.

O título da canção remete à complexidade de Naná Vasconcelos. "Ele não foi de ninguém, passou por tudo, por todos os movimentos, e é doutor honoris causa ainda por cima", comenta Nelson.

Outra canção especial desta noite será "Frestas de colinas", parceria dele com Luciana de Moraes, filha do poeta Vinicius de Moraes (1913-1980). O repertório terá músicas decididas na hora, ali no palco. "É como um show de jazz, na acepção da palavra mesmo. Não vou tocar guitarra, mas violão. E vou cantar também, inclusive algo em inglês. O Eneias Xavier vai tocar contrabaixo acústico", informa.

Aos 73 anos, Nelson acompanha a nova geração de músicos de Minas Gerais. "Eles têm uma nova cabeça, sem deixar que a montanha prenda e sem repetir a experiência dos outros. É aquele negócio: beba da água, mas não repita. Tem muita gente interessante em Minas nas faixas dos 20, 30, 35 e 40 anos", afirma, citando o músico Felipe Bedetti e o escritor Thales Martinez.

"Também há pessoas que adotaram o estado, como o Thiago Amud, carioca que veio morar aqui, e o cearense Artur Araújo, que está bebendo da água de Minas Gerais, mas tem o pé dele no Ceará. Quando ele juntar isso será um sucesso", prevê.

OS "MENINOS" De certa forma, essa é a nova turma do veterano cantor, compositor e instrumentista. "Faço muita questão de andar junto desses meninos, até estou compondo com eles", revela. "Torço por essas pessoas, porque o mundo é isso. Estou em uma fase e eles em outra. Podem ficar dois ou três dias sem dormir, eu não posso mais", brinca.

Dormindo ou não, vem por aí novo álbum de Nelson Angelo. "Não quero falar que fiz isso ou aquilo com este ou aquele compositor, quero sempre olhar para a frente", ele explica.

Um momento especial que o mineiro viveu recentemente foi participar do show de encerramento da última turnê de Milton Nascimento, em novembro do ano passado, no Mineirão. Milton havia pedido ao filho, Augusto, para convidá-lo, achando que o amigo morava em Belo Horizonte. Após o telefonema, Nelson viajou de táxi do Rio de Janeiro para BH, onde chegou às 4h do dia do show.

Ele nem dormiu naquele domingo. Veio só para cantar a sua "Fazenda" com Bituca, a música que diz "água de beber/ bica no quintal/ sede de viver tudo", primeira faixa do LP "Geraes", lançado em 1976.

"Isso é obra de Deus. Nunca na minha vida tive uma resposta tão sincera das pessoas, nunca a nossa história foi contada de uma maneira tão linda. E olha que não conseguimos nem falar boa-noite um para o outro. Apenas nos olhamos e conversamos pelo olhar, porque somos amigos desde os meus 14 anos", diz.

Aliás, o adolescente Nelson conheceu Tom Jobim e Vinicius de Moraes quando tinha 16. "Andei com eles e não foi aquela coisa de ir ao bar e o Tom estava lá. Fui ao sítio de Tom, passamos dias lá, andando pelo mato. Depois, eu ia à Cobal beber com ele. Com Vinicius era a mesma coisa."

Outro amigo especial é Lô Borges. "Tenho grande admiração profissional pelo Lô, além da minha amizade com ele, que não gosta de jogar conversa fora", diz Nelson, feliz em guardar lembranças dos colegas com quem conviveu.

A lista, aliás, é respeitável. O cantor, compositor, arranjador, guitarrista e violonista Nelson Angelo trabalhou com Milton Nascimento, Marcos Valle, Edu Lobo, Elis Regina, João do Vale, Clementina de Jesus, Nana Caymmi, Chico Buarque, Egberto Gismonti, Naná Vasconcelos e Toninho Horta, entre muitos outros.

NELSON ANGELO E ENEIAS XAVIER
Neste sábado (4/2), às 21h, no Clube de Jazz do Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47, Savassi). Ingressos: R$ 45. Informações: (31) 98872-4989